UM MAAMAR DO REBE RASHAB

ברוך שעשה נסים

מאמר · תרס"ד

Baruch Sheassá Nissim 5664

"Bendito Aquele que fez milagres para nossos pais"

EDIÇÃO COMENTADA COMPLETA

Preparado para a Chabad House Perdizes

OPENCHASSIDUS

Índice

Introdução	3
Mapa do maamar	5
Fundamentos	7
Palavras que você precisa	10
Seção א · Dois tipos de milagre — e o mapa da criação	12
Seção ב · A alma: a vida dentro do mundo	15
Seção ג · Cabeça, mão, pé: graus de revelação	18
Seção ד · Os mundos superiores seguem o mesmo padrão	22
Seção ה · Lugares santos, lugares de milagre — e a teshuvá	25
Seção ו · Mundo, ano, alma — até as alturas mais altas	30
Seção ז · De onde foi criada a terra? Cada coisa tem sua raiz	34
Seção ח · “E foram criados” — anjos, pessoas e livre-arbítrio	37
Seção ט · O galo, o anjo e a Torá do dia e da noite	42
Seção י · A luz é ratso, os recipientes são shov — e o shov é mais alto	47
Seção יא · A terra da neve: a raiz de toda a natureza é a face exterior de Kêter	49
Seção יב · Shadai e Havayá: milagres ocultos e milagres abertos	52
Seção יג · Ani e Ayin: a raiz de ambos os milagres — e o milagre “para nossos pais”	56
O maamar inteiro numa leitura	62
Fontes	64

Introdução

O contexto, a fonte, o enigma e a novidade

O contexto

Numa noite de inverno de Kislev 5664 — fim de novembro de 1903 — os alunos de Tomchê Temimim estavam sentados a uma refeição festiva em Lubavitch. A yeshivá tinha seis anos; o Rebe Rashab, Rabi Shalom DovBer Schneersohn, a fundara em 1897 para formar jovens em quem estudo e avodá fossem uma só coisa. Naquela refeição ele disse um maamar sobre as palavras da bênção de Chanucá e Purim: Baruch Sheassá Nissim — "Bendito Aquele que fez milagres para nossos pais naqueles dias, nesta época".

Quem o registrou

O que temos não é o manuscrito do Rebe Rashab, mas uma hanachá — o registro de um ouvinte: seu único filho, Rabi Yossef Yitschak, depois o Rebe Anterior, então com vinte e três anos e já à frente da yeshivá. Ao longo do texto acrescentou glosas suas entre parênteses, cada uma iniciada pelas letras א״ה, amar hacotev, "diz o escritor". Nesta edição cada glosa aparece num quadro colorido marcado "Nota do transcritor". O manuscrito ficou guardado até Rosh Chôdesh Shevat 5751 (janeiro de 1991), quando a Kehot o imprimiu como livreto; na véspera de Yud Shevat o Rebe deu uma cópia a cada homem, mulher e criança. Hoje está impresso no Sêfer HaMaamarim 5664, pp. קכט–קמד, o texto aqui usado.

A história por trás da bênção

A edição impressa anota que em Yud-Tet Kislev 5560 — o primeiro aniversário de sua libertação — o Alter Rebe disse um discurso que começava Baruch Sheassá Nissim, abrindo assim: "Bendito Aquele que fez milagres para nossos pais — o Baal Shem Tov e o Maguid; naqueles dias — Purim e Chanucá; nesta época — Yud-Tet Kislev." Os editores notam também que o maamar parece construído sobre o discurso homônimo do Rebe Maharash de Yud-Tet Kislev 5634; e de fato o Rebe Rashab cita "o que meu pai escreveu neste discurso". Três gerações de Rebes estão por trás destas páginas, e uma quarta as entregou a nós.

§ה · p. 25

O enigma

O maamar começa com uma pergunta sobre uma só letra: por que a bênção diz nissim, no plural? A resposta — há dois tipos de milagre — abre três perguntas maiores. O que é exatamente um milagre, se D'us está presente também na natureza? Se tudo é criado "do nada", como podem os Sábios perguntar "de onde foi criada a terra"? E o que significa que os milagres foram feitos "para nossos pais"?

§א · p. 12 §ז · p. 34 §יג · p. 56

O caminho do maamar

Para dizer acima do quê o milagre se eleva, o Rebe Rashab mapeia primeiro a natureza com as três dimensões do Sêfer Yetsirá — mundo, ano, alma — no corpo humano, nos mundos superiores, no Bet

HaMicdash e no lugar do milagre (Seções א–ו). Daí um princípio: embora a criação seja “do nada”, cada coisa tem sua raiz própria no alto — o leão, o galo, a terra, o dia e a noite (Seções ז–יא). Então a virada: toda a natureza chega só à face exterior de Kêter; o milagre vem de sua face interior, da Essência, de Ani (Seções יב–יג).

§א · p. 12 §ז · p. 34 §יב · p. 52 §יג · p. 56

O que há de novo

Ambos os tipos de milagre — oculto e aberto — vêm do mesmo lugar, a Essência; diferem só no caminho. O milagre oculto é Ani no ayin: a Essência entrando no canal da criação e vestindo as roupas da natureza. O milagre aberto é ayin incluído no Ani: a fonte da natureza absorvida na Essência. O milagre oculto age pela natureza graças ao poder de Malchut, o nível mais baixo. E “nossos pais” são Chochmá e Biná: o milagre eleva também a eles, e o pedimos “nesta época”.

§יג · p. 56 §י · p. 47

Como usar esta edição

Hebraico à direita, português à esquerda, trecho por trecho. No português, o negrito traduz as palavras hebraicas; o itálico claro é explicação entrelaçada na frase. Leia só o negrito e você tem o maamar; leia ambos e você tem o maamar ensinado. Os quadros coloridos são as glosas do Rebe Anterior. Cada seção abre com uma recapitulação e um “Antes de ler” e fecha com aprofundamentos, pontos-chave, resumo e avodá. Os Fundamentos explicam as ideias da Chassidut em que o maamar se apoia, com remissões de página nos dois sentidos.

BARUCH SHEASSÁ NISSIM 5664

Mapa do maamar

Treze seções, cinco ideias, uma pergunta resolvida

AS CINCO IDEIAS

Dois tipos de milagre · Mundo · Ano · Alma · Cada coisa tem sua raiz · Luz e recipiente · A raiz dos milagres

א	Dois tipos de milagre — e o mapa da criação	עמ' קכט	12
ב	A alma: a vida dentro do mundo	עמ' קל	15
ג	Cabeça, mão, pé: graus de revelação	עמ' קלא	18
ד	Os mundos superiores seguem o mesmo padrão	עמ' קלב	22
ה	Lugares santos, lugares de milagre — e a teshuvá	עמ' קלג	25
ו	Mundo, ano, alma — até as alturas mais altas	עמ' קלה	30
ז	De onde foi criada a terra? Cada coisa tem sua raiz	עמ' קלו	34
ח	"E foram criados" — anjos, pessoas e livre-arbítrio	עמ' קלז	37
ט	O galo, o anjo e a Torá do dia e da noite	עמ' קלט	42
י	A luz é ratso, os recipientes são shov — e o shov é mais alto	עמ' קמא	47
יא	A terra da neve: a raiz de toda a natureza é a face exterior de Kêter	עמ' קמא	49
יב	Shadai e Havayá: milagres ocultos e milagres abertos	עמ' קמב	52
יג	Ani e Ayin: a raiz de ambos os milagres — e o milagre "para nossos pais"	עמ' קמג	56

O argumento em resumo

PERGUNTA	Por que "milagres" no plural?	§ א
RESPOSTA BREVE	Dois tipos: vestidos de natureza / além da natureza.	§ א
MAPA DA NATUREZA	Mundo · ano · alma no corpo, nos mundos, nos lugares santos, no Gan Éden.	§ א–ו
PRINCÍPIO	Cada criatura tem sua raiz no alto.	§ ז–ט
COROLÁRIOS	Os anjos não pecam, nós escolhemos; recipientes (shov) acima da luz (ratso).	§ ח, י
LIMITE DA NATUREZA	Todas as raízes chegam só à face exterior de Kêter.	§ יא
MILAGRE	Da face interior de Kêter: Shadai (oculto) / Havayá (aberto).	§ יב

RAIZ MAIS PROFUNDA	Ani no ayin (oculto) / ayin no Ani (aberto).	§ יג
A BÊNÇÃO EXPLICADA	“Nossos pais” = Chochmá e Biná, elevados pelo milagre — “nesta época”.	§ יג

DOIS TIPOS DE MILAGRE

Vestido de natureza	Além da natureza
NOME DIVINO Shakai · שד״י	NOME DIVINO Havaya · הוי׳
RAIZ Ani como se encontra no ayin (Malchut)	RAIZ Ayin como está incluído no Ani
EXEMPLOS A parnassá diária; a história de Purim	EXEMPLOS A divisão do Mar; o maná e as codornizes
QUEM O VÊ “Aquele para quem é feito não o reconhece”	QUEM O VÊ Todos: a natureza visivelmente cede

Ambos: a face interior de Kêter — a Essência do Ein Sof, acima da hishtalshelut

Já a natureza: enraizada só até a face exterior de Kêter

Fundamentos

As ideias da Chassidut em que o maamar se apoia — cada uma com remissões a onde aparece

AS TRÊS DIMENSÕES DA CRIAÇÃO (עש"ן)

עולם · Mundo	שנה · Ano	נפש · Alma
O QUE É Lugar, existência, os recipientes; enraizado na reshimá	O QUE É O tempo, nascido do ratso vashov	O QUE É A força vital divina, do nada ao algo
NA PESSOA O corpo e seus membros	NA PESSOA O batimento: contração e expansão	NA PESSOA A alma que vivifica o corpo
NO MAAMAR Bet HaMicdash; o lugar do milagre; nosso hemisfério	NO MAAMAR Três orações por dia; subidas sem fim no Gan Éden	NO MAAMAR A Torá como "ponto" essencial

Presentes em todo nível criado — até as alturas mais altas (Seção ו)

F1

Hishtalshelut, causa e efeito, e do nada

A hishtalshelut é a "corrente" da existência: da luz infinita até nosso mundo, nível após nível. Dentro da corrente, os níveis se relacionam como causa e efeito: o inferior é uma versão atenuada do superior e o segue automaticamente — como os sentimentos seguem uma ideia bem pensada. A criação do nada é diferente por natureza: o ayin, o "nada" divino, não é uma substância fina que virou mundo. A Chassidut sustenta as duas coisas, e este maamar acrescenta um termo médio: cada coisa, embora criada do nada, tem sua raiz particular no alto. Por isso os Sábios podem perguntar "de onde?" e o versículo dizer venivreu. E daí o contraste do maamar: a natureza é toda a corrente; o milagre vem de cima da corrente.

APARECE EM §א · p. 12 §ז · p. 34 §ח · p. 37 §יא · p. 49

F2

Mundo, ano, alma (עש״ן)

O Sêfer Yetsirá descreve três dimensões da criação: olam, "mundo" — o espaço; shaná, "ano" — o tempo; e nêfesh, "alma" — a vida. O Raavad as encontra na palavra עשן, "fumaça", dita do Sinai, porque a Torá é a planta do mundo. No maamar "mundo" é o lado-recipiente, enraizado na reshimá; "alma" é a vida divina que traz cada coisa ao ser; "ano" é o tempo, ponte entre os dois, nascido do ratso vashov. Estas dimensões chegam aos níveis criados mais altos.

APARECE EM §א · p. 12 §ב · p. 15 §ה · p. 25 §ו · p. 30

F3

Luz e recipiente; tsimtsum e reshimá

Or, a luz, é a revelação da Divindade: ativa e sem limites. Kli, o recipiente, recebe e dá forma: limitado, definido. Antes da criação a luz infinita enchia tudo; no tsimtsum ela se retirou, e ficou uma reshimá, uma impressão — início do limite e raiz dos recipientes. Na Seção י o maamar mostra que os recipientes são mais altos que as luzes: a luz é ratso, o recipiente é shov, e o shov chega ao "Seu lugar essencial". O poder de limitar vem da Essência não menos que o poder de brilhar.

APARECE EM §א · p. 12 §י · p. 47

F4

Revestimento (hitlabshut) e canal (maavir)

Uma força superior pode estar num lugar inferior de dois modos. Hitlabshut: está realmente dentro, como a mente na cabeça. Maavir: passa sem se fixar, como a mente pela mão que escreve. As roupas externas estão ainda abaixo. O maamar aplica estas categorias aos mundos: a luz de Beriá está revestida em Beriá, mas só passa por Yetsirá e Assiyá.

APARECE EM §ג · p. 18 §ד · p. 22

F5

Luz interior e luz envolvente (penimi e makif)

A luz interior entra num recipiente e é particular e local; a luz envolvente fica acima e toca tudo igualmente. A melodia é makif. O próprio makif tem uma face exterior — dá a todos e traz o perdão — e uma face interior, que responde só à teshuvá e transforma pecados em méritos. É a Torá, luz interior, que ensina a teshuvá: sinal de que o interior chega à Essência. Assim uma revelação pode estar "aqui e não ali" e ser a própria Essência.

APARECE EM §ג · p. 18 §ה · p. 25 §יב · p. 52

F6

Os quatro mundos

Atsilut, "emanação": Divindade revelada. Beriá, "criação": primeira existência separada, compreensão — "Ima faz ninho no Trono". Yetsirá, "formação": emoção — "seis sefirot fazem ninho em Yetsirá". Assiyá, "ação": Malchut — "o Ofan em Assiyá" — até o mundo físico. O Gan Éden superior está em Beriá, o inferior em Assiyá.

APARECE EM §ד · p. 22 §ו · p. 30

F7

As sefirot e os partsufim

Kêter, a "coroa", é a vontade divina acima do intelecto, com uma face exterior, Arich Anpin — a vontade de que haja mundos, "Eu reinarei" — e uma interior, Atik Yomin. Chochmá é o lampejo, um ponto; Biná o desenvolve; Daat liga a mente a ele. Chochmá e Biná são Aba e Ima — aqui, "nossos pais" — incluídos no Mazla e recebendo só da face exterior de Kêter. Zeir Anpin são as seis sefirot emocionais. Malchut, a décima, refina as 288 centelhas e, de Atik, tem o poder de criar do nada. Shêleg, 300-30-3, é Biná, Z"A e Malchut.

APARECE EM §ג · p. 18 §ט · p. 42 §יא · p. 49 §יג · p. 56

F8

Ratso vashov

Ratso é o impulso de toda vida para sua fonte; shov é o retorno ao recipiente. O coração bate assim, e assim a vida divina no mundo. Desta pulsação nasce o tempo. No maamar ratso e shov descrevem também luz e recipiente, e a conclusão surpreendente é que o shov é mais alto: Rabi Akiva "entrou e saiu em paz".

APARECE EM §ו · p. 30 §י · p. 47 §יג · p. 56

F9

A Merkavá e as raízes das criaturas

Yechezkel viu a carruagem divina levada por Chayot com quatro faces: leão, boi, águia, homem — arquétipos de tudo aqui embaixo. O leão desce do leão da Merkavá em Beriá, do "leão" de Atsilut (Chêssed), da Chochmá (אריה – ראיה) e de Kêter. Cada criatura está ligada à sua própria corrente; assim o galo a Gavriel e às guevurot de Biná, a terra à "neve", dia e noite à Torá Escrita e Oral.

APARECE EM §ז · p. 34 §ט · p. 42 §יא · p. 49

F10

Conhecimento e escolha

Se D'us sabe o que faremos, como podemos escolher? Os anjos sentem sua fonte e não podem agir contra ela. As pessoas não a sentem: a luz divina as alcança só como um brilho. Assim podem — ou parecem poder — agir contra a vontade de D'us, e seu bem, até seu bitul, é escolha sua. Mas nada está fora da "estatura de Adam Cadmon": "Toda estatura se prostrará diante de Ti".

APARECE EM §ח · p. 37

F11

Os Nomes Havayá e Shadai

Havayá é o Nome da Essência como o próprio Ser, acima do tempo e do limite; dele os milagres que superam a natureza. Shadai tem dois sentidos: "Disse ao Seu mundo: basta" — os limites da natureza — e "Divindade bastante para toda criatura" — uma provisão ilimitada. Como um só Nome limita e transborda, derrama bênção ilimitada por canais limitados: os milagres ocultos.

APARECE EM §יב · p. 52

F12

Ani, Anochi e Ayin

אני, "eu", e אין, "nada", compartilham as letras. Ayin é o nada da criação: o ayin da Chochmá e o ayin de Malchut. Anochi expressa a altura de Kêter. Ani é a Essência dizendo "eu" — e, sugere o maamar, mais alto que Anochi, porque é a Essência que se faz pequena. Ani no ayin dá a Malchut o poder de criar e dá os milagres ocultos; ayin no Ani dá a Malchut o anseio de se dissolver e dá os milagres abertos.

APARECE EM §יג · p. 56

Palavras que você precisa

Termos usados no maamar, em seu hebraico

אבותינו	**Avoseinu**	“Nossos pais”; no fechamento, Chochmá e Biná.
אור / כלי	**Ohr / keli**	Luz (revelação) e recipiente (o que a recebe e limita).
אין / יש	**Ayin / yesh**	O “nada” divino do qual as coisas são criadas / o “algo” criado.
אני / אנכי	**Ani / Anochi**	Duas palavras para “eu”: Anochi = altura de Kêter; Ani = face interior de Kêter.
אריך / עתיק	**Arich / Atik**	A face exterior e a face interior de Kêter.
בירורים	**Beirurim**	Refinar e elevar as centelhas de santidade.
ביטול	**Bittul**	Anulação de si diante de D’us.
בי”ע	**BYA**	Beriá, Yetsirá, Assiyá: os três mundos criados.
גבורות	**Gevuros**	“Forças”; as cinco guevurot de Ima são poderes de Biná.
הוי / שדי	**Havaya / Shakai**	Nomes divinos: Ser sem limite / o Nome que limita e provê.
השתלשלות	**Hishtalshelus**	A corrente ordenada dos níveis do infinito até nosso mundo.
התלבשות / מעביר	**Hislabshus / maavir**	Estar revestido dentro / só passar como canal.
חב”ד	**Chabad**	Chochmá (intuição), Biná (compreensão), Daat (ligação).
מדות	**Middos**	Os atributos emocionais: Chêssed, Guevurá e os demais.
מקיף / פנימי	**Makif / penimi**	Luz envolvente (geral) / interior (particular).
מרכבה	**Merkavah**	A “carruagem” divina de Yechezkel, com faces de leão, boi, águia, homem.
עו”ע	**Ilah ve’alul**	Causa e efeito: o inferior vem do superior e é de sua natureza.
עש”ן	**Olam-shanah-nefesh**	Mundo, ano, alma: espaço, tempo e vida.
צמצום / רשימה	**Tzimtzum / reshimah**	A retração da luz infinita / o vestígio que ficou, raiz dos recipientes.
רצוא ושוב	**Ratzo veshov**	Correr e voltar: estender-se e retornar.
שלג	**Sheleg**	Neve; 300-30-3 — Biná, Z”A, Malchut — raiz da terra.
תושב”כ / תושבע”פ	**Torah shebichsav / shebe’al peh**	Torá Escrita (dia, Chochmá) / Torá Oral (noite, Biná).
	Zeir Anpin	As seis sefirot emocionais como uma só “face”.

ז״א		
מל׳	**Malchus**	A décima sefirá: realeza; cria do nada.

א

Dois tipos de milagre

Dois tipos de milagre — e o mapa da criação

Seção א · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קכט–קל

ANTES DE LER

O maamar abre com a bênção que dizemos em Chanucá e Purim e faz uma pequena pergunta de grandes consequências: por que a bênção diz nissim, "milagres", no plural? A resposta: porque há dois tipos diferentes de milagre — os vestidos de natureza e os que saem dela. Mas para entender o que é um milagre precisamos primeiro entender aquilo acima do qual ele se eleva: a corrente ordenada da criação, a hishtalshelut. Por isso o Rebe Rashab expõe as três dimensões de toda coisa criada — mundo, ano, alma — e começa pelo "mundo".

Bendito Aquele que fez milagres para nossos pais naqueles dias, nesta época. *São as palavras da bênção sobre as velas de Chanucá e sobre a Meguilá.* **Ora, o fato de dizer "milagres" no plural indica que há dois tipos de milagres.** *O plural não é uma simples contagem:* **o sentido de "milagres" no plural não é** *muitos milagres* **de um só tipo, mas que são dois tipos de milagres.**

Página impressa קכט

ברוך שעשה נסים לאבותינו בימים ההם בזמן הזה. והנה מאומרו נסים ל' רבים מורה שזה ב' סוגי נסים, דאין הפי' נסים ל' רבים בסוג א' רק שהם ב' סוגי נסים.

Sabe-se que há dois tipos de milagres: milagres que seguem os caminhos da natureza, e milagres totalmente acima da natureza. Pois a palavra נס, *"milagre"*, **é um termo de elevação e de altura, como está escrito: "Levantai um estandarte (נס)"** — *um נס é um mastro erguido para que todos o vejam.* **E assim também com os milagres:** *o milagre* **é a elevação e exaltação da Divindade,** *ou seja,* **a revelação da Divindade,**

וידוע דיש ב' סוגי נסים, והם נסים שעל פי דרכי הטבע ונסים שלמעלה מהטבע כלל, כי נס הוא מל' הגבהה ורוממות כמ"ש הרימו נס, וכמו"כ בענין הנסי' הוא הגבהה ורוממות האלקות שהו"ע התגלות האלקות,

pois a natureza é o ocultamento e o encobrimento da Divindade, já que *a Divindade* **está revestida de modo oculto, nas coisas naturais** — *a força divina que move o mundo está escondida no funcionamento comum das coisas, e o mundo parece andar sozinho*; **enquanto o milagre é revelação da Divindade. Mas nisto há dois níveis: milagres revestidos nos caminhos da natureza, e milagres que saem dos caminhos da natureza.**

כי הטבע הוא העלם והסתר האלקות מצד שההתלבשות הוא בהעלם ובענינים טבעיים, ונס הוא בחי' התגלות אלקות, אך בזה יש ב' מדרי', נסים שמלובשים בדרכי הטבע ונסים שיוצאי' מדרכי הטבע.

Para entender *o que é* **um milagre, é preciso primeiro** *entender* **a hishtalshelut** — *a "corrente" em que a existência desce elo por elo, cada nível vindo do que está acima.* **Em geral são os níveis** *ordenados* **dos mundos, que vieram a existir justamente por via de hishtalshelut; e com isso se entenderá o milagre, que está acima da hishtalshelut. Ora, na estrutura geral dos mundos há "mundo, ano, alma"** — *espaço, tempo e vida*, **como se encontra no comentário do Raavad ao Sêfer**

ולהבין ענין הנס צ"ל תחלה ענין ההשתל' שכללותו הוא מדרי' העולמות, שנתהוו בבחי' ההשתל' דוקא, ובזה יובן ענין הנס מה שהוא למעלה מהשתל', דהנה בכללי' העולמות יש עולם שנה נפש כדאי' בפי' הראב"ד לס' יצירה בענין וה"ס עש"ן כולו,

Yetsirá, sobre o versículo “E o monte Sinai era todo fumaça (עשן)”,	
pois עש״ן é a sigla de עולם שנה נפש, “mundo, ano, alma”. E a ligação com o monte Sinai é que “Ele olhou na Torá e criou o mundo”: a construção dos mundos segue as leis e os decretos da Torá, pois *a Torá* **é o projeto** *da criação*, **como se encontra no Midrash logo no início de Bereshit.** *Assim, as três dimensões de toda criatura — espaço, tempo e vida — pertencem à Torá dada no Sinai, que é a planta do mundo.*	שעש״ן ר״ת עולם שנה נפש, והשייכות בזה לוה״ס הוא להיות דאסתכל באורייתא וברא עלמא, דבנין העולמות הוא עפ״י משפטי וגזירות התורה, שהרי היא הלוח כדאי׳ במד״ר בהתחלתו בפ׳ בראשי׳.
Ora, “mundo” é lugar. É o nível da existência *— de ser uma coisa definida*, **ou seja,** *o aspecto dos* **kelim,** *os recipientes*; **pois tudo o que existe ocupa lugar. Também no alto este** *aspecto* **são os recipientes, aos quais se aplica o nível da existência; e na raiz é a reshimá** *— o “vestígio” ou impressão que ficou depois que a luz original se retirou no tsimtsum*, **pois a reshimá é a raiz dos recipientes; e também a ela se aplica o conceito de lugar,**	והנה עולם הוא מקום והוא מדרי׳ המציאות שהו״ע הכלים, שהרי כל מציאות תופס מקום, והוא למעלה ענין הכלים שנופל בהם מדרי׳ המציאות, ובשרש הוא בחי׳ הרשימה שרשימה הוא שרש הכלים, וגם בו שייך ענין מקום,
como se encontra no Ets Chaim: no início não havia lugar para os mundos existirem, e depois do tsimtsum veio o início da raiz dos recipientes, que é semelhante a lugar. Esse é o nível da reshimá, e esse é o nível de “mundo”. *Em suma: “mundo” é a dimensão-recipiente da criação — o que dá a cada coisa seus limites e seu espaço.*	וכדאי׳ בע״ח שבתחלה לא הי׳ מקום לעמידת העולמות, ואחר הצמצום הוא התחלת שרש הכלים, שהוא כעין ענין המקום, והוא מדרי׳ הרשימה, וזהו מדריגת עולם.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F1 · p. 7

Por que um milagre exige primeiro um mapa da natureza

Um milagre se define pelo que não é. O maamar não explica milagres listando prodígios; primeiro desenha o mapa completo de como a Divindade normalmente chega ao mundo — nível por nível — e só depois mostra que o milagre vem de onde o mapa não alcança. As Seções א–יא são o mapa; as Seções יב–יג são o milagre.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F2 · p. 7

עש״ן — espaço, tempo, vida

O Sêfer Yetsirá descreve toda a criação em três dimensões: olam (espaço, o “onde”), shaná (tempo, o “quando”) e nêfesh (alma, “o que dá vida”). O Raavad as encontra escondidas na palavra עשן, “fumaça”, no versículo sobre o Sinai. Como a Torá é a planta do mundo, a entrega da Torá traz todo o esquema da criação. Aqui o maamar define olam: é “lugar”, o lado-recipiente da existência, enraizado na reshimá.

DOIS TIPOS DE MILAGRE

Vestido de natureza	Além da natureza
NOME DIVINO Shakai · שד״י	NOME DIVINO Havaya · הוי׳
RAIZ Ani como se encontra no ayin (Malchut)	RAIZ Ayin como está incluído no Ani
EXEMPLOS A parnassá diária; a história de Purim	EXEMPLOS A divisão do Mar; o maná e as codornizes
QUEM O VÊ “Aquele para quem é feito não o reconhece”	QUEM O VÊ Todos: a natureza visivelmente cede

Ambos: a face interior de Kêter — a Essência do Ein Sof, acima da hishtalshelut

Já a natureza: enraizada só até a face exterior de Kêter

PONTOS-CHAVE

- “Milagres” no plural significa dois tipos de milagre.
- נס significa “erguido”: o milagre mostra a Divindade que a natureza esconde.
- Para entender o milagre é preciso a hishtalshelut, a corrente dos mundos.
- Toda coisa tem três dimensões: mundo, ano, alma. Mundo = lugar = os recipientes, enraizados na reshimá.

RESUMO

Há dois tipos de milagre: um vestido de natureza, outro além dela. O milagre “ergue” a Divindade que a natureza esconde. Como o milagre está acima da corrente da criação, o maamar traça primeiro essa corrente em suas três dimensões — mundo, ano, alma — presentes no Sinai porque a Torá é a planta da criação. “Mundo” é lugar: a dimensão-recipiente da existência, enraizada na reshimá.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Antes de dizer “Bendito Aquele que fez milagres” neste Chanucá, pergunte-se: por qual milagre agradeço — o aberto do azeite, ou o oculto das batalhas que pareciam vitórias militares comuns? O maamar diz que ambos são milagres e merecem a mesma bênção. Nesta semana, anote uma coisa que “se resolveu sozinha”.

ב

Mundo · Ano · Alma

A alma: a vida dentro do mundo

Seção ב · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קל–קלא

ATÉ AQUI

"Milagres" significa dois tipos. Estamos mapeando a criação: mundo, ano, alma. "Mundo" = lugar = os recipientes.

ANTES DE LER

Agora a segunda dimensão: nêfesh, a alma — a força vital divina que faz cada coisa existir. O modelo é o ser humano, o "pequeno mundo". O corpo é "mundo"; a alma é sua vida. E um ponto surpreendente sobre o conhecimento: podemos saber com certeza total que a alma existe sem saber o que ela é.

Página impressa קל

נפש הוא החיות אלקי' שבכל נברא שמחי' ומהווה אותו מאין ואפס ליש שיהי' בבחי' מציאות דבר מה כו', וכמו שבאדם למטה יש בו ג"כ ב' מדריגו' אלו, עולם נקרא הגוף בכללותו ואברי הגוף שהם כלים לאור הנפש נק' מקום,

"Alma" é a força vital divina em toda criatura, que lhe dá vida e a traz à existência do nada e do vazio para o algo, para que seja uma existência *real*, um "algo". *O "mundo" é o recipiente; a "alma" é a vida dentro dele.* E assim também no ser humano, aqui embaixo, há esses dois níveis: o corpo como um todo é chamado "mundo", e os membros do corpo, que são recipientes para a luz da alma, são chamados "lugar".

ולכן כללי' האדם נק' עולם קטן (א"ה, להע' אדם דוקא, מורה על יחוד גוף ונפש דזה בל"ז נק' בשר או נפש כו'), ובעולם הזה הרי מתלבש בו נפש המחי' אותו, ואעפ"י שאין ידוע לנו מהות הנפש מהו,

Por isso o ser humano como um todo é chamado "pequeno mundo". NOTA DO TRANSCRITOR **justamente a palavra adam, "ser humano", indica a união de corpo e alma; sem isso seria chamado *só* "carne" ou *só* "alma". E neste mundo *do corpo* se reveste a alma que lhe dá vida. Mas não sabemos qual é a essência da alma —**

ולאו דוקא מהות הנפש בעצמותה אלא אפי' החיות כללי מהנפש ג"כ אין אנו יודעי' אותו (א"ה, ע' בד"ה ועשית חגה"ש נ"ו מבאר בענין הארה כללי' מהנפש כו' ובד"ה ואברהם זקן בד"ה אני הוי' לא שניתי מש' מ"ז, וצרף לכן ותבין כו'),

e não só a essência da alma em si: nem mesmo a força vital geral que vem da alma nós conhecemos. NOTA DO TRANSCRITOR veja o discurso VeAssita Chag HaShavuot 5656, que explica o brilho geral da alma; e o discurso VeAvraham Zaken *e* o discurso Ani Havayá Lo Shaniti 5647. Junte-os e entenderá.

כי עצם הנפש באמת הוא למעלה מגדר הידיעה דידיעה ענינו השגה, וכל השגה הוא רק במציאות הדבר ולא במהות הענין ממש (א"ה, להע' בינה או"ר רק מציאות, חכ' ראי' מהות, ראי' תופס גשמי, ושמיעה רוחני),

Pois o próprio eu da alma está verdadeiramente além dos limites do conhecer. Conhecer significa compreender, e toda compreensão capta apenas a existência de uma coisa, não a essência da coisa em si *— a mente pode saber que algo existe, e o que faz, mas não o que é em si.* NOTA DO TRANSCRITOR **Biná** *(compreensão)* **capta** *só* **a existência; Chochmá** *(o lampejo da intuição)* **é**

"visão" da essência. A visão capta o físico; a audição, o espiritual.	
Já a Chochmá, que é o nível da visão, está em geral num nível acima do intelecto *que raciocina*; **ali pode haver revelação da essência. A prova: diz-se de nosso mestre, o Arizal, que tinha revelação da neshamá** — *podia perceber a alma de uma pessoa*, **e dele se usa o termo "ver", como encontramos que "viu" no episódio de Balac e Bilam** — *as fontes citadas nas notas (Pri Ets Chaim; Êmek HaMêlech) falam de sua percepção das almas envolvidas*. **Daí se entende que o ver pertence à revelação da essência.** NOTA DO TRANSCRITOR **e por isso o olho capta o físico** — *a visão recebe a coisa inteira e concreta, como se capta a essência, e não pedaço por pedaço como o raciocínio*.	משא"כ בחי' חכמה שהיא מדרי' הראי' שהוא בד"כ במדרי' שלמעל' מן השכל, שם יוכל להיות גילוי המהות, והראי' שעל אדונינו האריז"ל אי' שהי' אצלו גילוי הנשמה, ועליו נא' ענין ראי' כמו שמצינו שראה בפ' בלק ובלעם כו' ויובן מזה שראי' שייך לגילוי המהות (א"ה, וזהו שהעין תופס גשמי).
Tudo isso está no nível acima do intelecto, onde pode haver visão da essência e do próprio eu de uma coisa; no intelecto há apenas revelação da *sua* **existência. Ainda assim, embora seja apenas conhecimento da existência, sabemos sem nenhuma dúvida que há uma alma que dá vida ao corpo,**	וכ"ז הוא במדרי' שלמעלה מן השכל ששם יכול להיות ראי' במהות ועצמיות הדבר, אבל בשכל הוא רק גילוי המציאות, ומ"מ הגם שזהו רק ידיעת המציאו' מ"מ אנו יודעים בלי שום ספק כלל שיש נפש שמחי' את הגוף,
e a coisa é clara mesmo não sendo vista em sua essência. A prova: quando a alma sai do corpo, tudo se vai e ele não precisa de mais nada; esta é prova completa de que há uma alma que dá vida ao corpo, pois quando ela sai, essa mesma mudança testemunha a alma. *Não podemos ver a alma, mas não podemos duvidar dela: a diferença entre um corpo vivo e um sem vida é inegável.*	והדבר ברור אם כי לא נראה במהות, והראי' שבצאת הנפש מהגוף אז הרי נחסר כל העני' ואינו צריך מאומה כו' וזהו הוראה גמורה שיש נפש המחי' את הגוף, שהרי בצאתו כו' הרי שינוי הזה יעיד על הנפש כו'.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F3 · p. 8

Saber que, saber o quê

A Chassidut distingue entre conhecer a existência de uma coisa e captar sua essência. A compreensão comum (Biná) chega só à primeira. A segunda pertence à Chochmá, que funciona como a visão. O caso exemplar é a alma: ninguém descreve sua essência, mas a diferença entre um corpo vivo e um morto prova sua existência além de qualquer dúvida. O mesmo valerá para a presença de D'us no mundo.

AS TRÊS DIMENSÕES DA CRIAÇÃO (ע"ש)

עולם · Mundo

O QUE É
Lugar, existência, os recipientes; enraizado na reshimá

NA PESSOA
O corpo e seus membros

NO MAAMAR
Bet HaMicdash; o lugar do milagre; nosso hemisfério

שנה · Ano

O QUE É
O tempo, nascido do ratso vashov

NA PESSOA
O batimento: contração e expansão

NO MAAMAR
Três orações por dia; subidas sem fim no Gan Éden

נפש · Alma

O QUE É
A força vital divina, do nada ao algo

NA PESSOA
A alma que vivifica o corpo

NO MAAMAR
A Torá como "ponto" essencial

Presentes em todo nível criado — até as alturas mais altas (Seção ו)

PONTOS-CHAVE

- "Alma" é a força vital divina que traz cada coisa do nada ao ser.
- O ser humano é um "pequeno mundo": corpo = mundo, membros = lugar, alma = vida.
- A compreensão chega à existência, não à essência; a Chochmá, como a visão, chega à essência.
- Conhecemos a alma com certeza por seus efeitos.

RESUMO

Nêfesh é a vida divina em cada coisa. No ser humano o corpo é "mundo" e a alma o vivifica. A mente capta só que a alma existe, não o que ela é; só a Chochmá, semelhante à visão, chega à essência. Mas a existência da alma é certa: sua ausência na morte prova sua presença na vida.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Não é preciso ver D'us para saber que Ele está dando vida a este momento. Ao dizer Modê Ani amanhã, pense: "A alma que me devolveste — não a vejo, mas sei que está aqui, porque estou acordado e vivo".

ג

Mundo · Ano · Alma

Cabeça, mão, pé: graus de revelação

Seção ג · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קלא–קלב

ATÉ AQUI

Dois tipos de milagre; o mapa da criação. Mundo = lugar/recipientes. Alma = a força vital — certa em sua existência, oculta em sua essência.

ANTES DE LER

Uma só força vital anima o corpo todo igualmente. Mas quanto da alma se mostra varia de membro para membro. A cabeça contém os sentidos e a mente (Chochmá, Biná, Daat); a mão leva a mente para fora sem contê-la; o pé tem só o fraco "intelecto da dança". Esta anatomia será a chave dos mundos superiores.

Ora, a força vital essencial dá vida a todos *os membros* **igualmente** — *o corpo todo está igualmente vivo*. **Mas no brilho da alma, quando se reveste para dar vida ao corpo, há diferenças de nível. Por exemplo, na cabeça brilham forças mais elevadas: todos os sentidos superiores — visão, audição, olfato, paladar — estão justamente na cabeça,**

Página impressa קלא

והנה עצם החיות הוא מחי' את כולם בשוה, אמנם בהארת הנפש כשמתלבש להחיות את הגוף, בזה יש חילוקי מדריגו' כמו בראש מאירים כחות נעלים יותר, והרי כל החושים הנעלי' כמו ראי' שמיעה ריח טעם כו' הכל הוא בראש דוקא,

e sobretudo a revelação do intelecto nos três mochin, *os três "cérebros"*, **Chochmá, Biná e Daat — tudo está no cérebro, na cabeça. A tarefa principal da Chochmá é conceber intuições, e as intuições vêm concentradas, como um ponto** — *a ideia inteira num lampejo, antes de ser desenvolvida*. **O nível da Biná é desdobrar os detalhes, justamente os detalhes de cada intuição vinda da Chochmá; a Biná explica os detalhes dessa intuição.**

ובפרט גילוי השכל בתלת מוחין חב"ד, הכל הוא במוח שבראש, וחכ' עיקר ענינה הוא להשכיל השכלות, וההשכלות הם בקיצור ובבחי' נקודה, ובינה מדריגתה הוא לפרט הפרטי' דוקא שבכל השכלה שהשכיל מצד בחי' החכ', הרי הבינה מבאר הפרטי' בהשכלה זו.

E a Daat é ligação: liga-se à própria substância do que se concebeu e do que se desdobrou (tomando-os juntos), examinando-os, imaginando na mente o núcleo da intuição, se é verdadeira; por essa ligação deseja-se sentir aquela intuição na mente — *não só sabê-la, mas ser tomado por ela*. **Esse é o nível da Daat.**

ודעת הוא ההתקשרות פי' שמתקשר בעצם הענין שהשכיל ושהפריט (בהצטרפם יחד) לבחון אותם לצייר במוחו עצם ההשכלה שהשכיל אם אמיתית היא, שחפצו ע"י התקשרות זו להרגיש במוחו ע' ההשכלה הלזו כו', והוא מדרי' הדעת,

O intelecto como um todo, Chabad, está justamente no cérebro, na cabeça. No corpo há apenas as midot, *os atributos emocionais*, **cuja natureza está voltada só para o outro** — *amor, temor e afins sempre se estendem para algo fora de si*.

וכללי' החב"ד הוא דוקא במוח שבראש משא"כ בגוף לא יש כ"א המדות ענין המדות, שכללותם הוא רק אל הזולת דוקא.

As midot são assim: “Chêssed é o braço direito, Guevurá o braço esquerdo”. Embora sua essência não seja intelecto, ainda assim se reveste ali um brilho de intelecto, pois se escreve com a mão *o que o* intelecto *pensa*. Mas é verdade que a mão não é um verdadeiro recipiente para esse intelecto, como o cérebro na cabeça,	וענין המדות כמו חסד דרועא ימינא וגבור׳ דרועא שמאלא, אם שאין עיקר ענינם השכל ומ״מ מתלבש שם הארת השכל, שהרי כותב השכל ע״י היד, אך זה אמת שהיד אינו כלי ממש אל השכל ההוא כמו מוח שבראש,
pois na cabeça é como luz revestida num recipiente, já que a cabeça como um todo é recipiente para o intelecto; enquanto a mão não é recipiente algum — o intelecto se reveste nela só como brilho e como canal, um maavir — *o pensamento passa pela mão ao sair, sem que a mão entenda nada*. Ainda assim, é preciso dizer que há alguma ligação entre o intelecto e a mão, pois através dela *o intelecto* se revela,	שבראש הוא כמו התלבשות אור בכלי לפי שהראש בכללותו הוא כלי להשכל משא״כ היד אינו כלי כלל, כ״א בדרך הארה ומעביר בלבד מתלבש בו השכל, דמ״מ בהכרח לומר שיש איזה שייכות להשכל עם היד שהרי ע״י מתגלה כו׳,
como é explicado na Igueret HaKôdesh, o discurso “Para entender a parábola…”: também um canal é chamado *uma espécie de* revestimento. É diferente das roupas externas, pelas quais nenhuma força da alma se revela, pois estão separadas do corpo e não pertencem à pessoa, nem a pessoa a elas; nem sequer são um canal. (Mas talvez também se possam chamar canal. NOTA DO TRANSCRITOR compare a questão das vestes que atuam sobre a própria essência e a atraem, como explicado no discurso Lehavin Inyan HaShabat veRosh Chôdesh de 5661 e no discurso VeHishká de 5663.)	וכמ״ש באגה״ק ד״ה להבין משל כו׳, מעביר הנק׳ ג״כ התלבשות, שאינו דומה ללבושים חיצונים שע״י הרי אין שום התגלות כח מהנפש שהרי הם נפרדי׳ מהגוף ואינם שייכים אל האדם, והאדם אינו שייך אליהם כו׳ ואינם אפי׳ בדרך מעביר ג״כ (ואפשר קאָן מען דאָס יע רופין מעביר כו׳ (א״ה, להע׳ מענין הלבושי׳ שפועלי׳ ומושכי׳ את העצם ממש, כמבואר בד״ה להבין ע׳ השבת ור״ח דש׳ ס״א ובד״ה והשקה ס״ג)).
As mãos, ao contrário, pertencem à pessoa, e por elas se revela esse intelecto, que é uma força da alma. Nos pés o intelecto é mais restrito. Embora ali também haja um brilho de intelecto — por exemplo, o intelecto da dança — esse intelecto é extremamente restrito; ainda assim pode ser contado como intelecto, pois ao dançar ele dirige *seus passos* conforme os movimentos que a melodia pede,	משא״כ הידים הם השייכי׳ אל האדם, וע״י הרי מתגלה שכל ההוא שהוא כח מן הנפש, וברגלים הרי השכל מצומצם יותר, והגם שיש שם הארת השכל וכמו שכל הריקוד, ושכל זה הוא מצומצם ביותר, ומ״מ אפשר לחשבו במדרי׳ השכל לפי שמכוין בריקודו כפי חיוב תנועות הניגון,
e a melodia vem da intenção interior da mente. Como os levitas, que sabiam pôr intenção no canto: seu canto seguia a intenção da mente — a intenção interior no cérebro, dentro daquela ideia. NOTA DO TRANSCRITOR veja o explicado no discurso Kimei Tsetechá de 5663 sobre a voz que desperta justamente a intenção interior. E note, sobre os levitas, cujo serviço era o canto e cujo nível	והניגון הוא מפנימיות הכוונה שבמוחין, וכמו הלוים שהיו יודעי׳ לכוין בשיר, שהשיר שלהם הי׳ לפי אופן כוונת המוחין שהוא כוונה פנימי׳ שבמוח בההשכלה ההיא (א״ה, עמ״ש בד״ה כימי צאתך, ס״ג בענין קול מעורר כו׳ דוקא פנימי׳ הכוונה. ולהעיר בענין הלוי׳ שעבודתם בשיר ומדריגתם

está em Atiká, como está escrito “E o levita servirá” — “este é Atiká”; e esta é a intenção interior.

בעתיקא כמ״ש ועבד הלוי הוא דא עתיקא, וזהו פנימי׳ הכוונה כו׳),

Pois o canto é *o nível do* **makif, “envolvente” (uma melodia gira em círculo: terminada, recomeça do início). E assim também pelo sentido simples da Mishná: “todos os que usam um shir saem com o shir” — um anel redondo é chamado shir. É o nível do makif, enquanto os mochin são essencialmente penimi,** *interiores*.

כי שיר הוא בחי׳ מקיף (שהניגון משתל׳ שלאחר סופו מתחיל תחילתו), וכן ע״פ פשוט מה שנאמר במשנה כל בעלי השיר יוצאין בשיר ה״ה טבעת עגול וזה נק׳ שיר, והוא מדרי׳ מקיף, והמוחין עיקרם בחי׳ פנימיו׳ דוקא,

E a melodia é extraída da parte mais interior da mente, o nível do prazer no intelecto. Este é *o sentido dos* **nomes Yeshurun e Yisrael — שיר אל, “canto de D’us” — o prazer superior.** *Um nigun é o que a mente canta quando se deleita com o que entende.*

והניגון הרי המשכתו הוא מפנימיות המוחין שהוא מדריגת התענוג שבשכל, וזהו שם ישורון ושם ישראל, שיר אל, שהוא התענוג שלמעלה כו׳.

Ora, a dança segue o caminho da melodia: ao dançar ele visa a intenção dos movimentos e sua ordem exata, e assim dança. A melodia é o prazer do intelecto; mas a luz do intelecto nos pés é extremamente restrita, e no fim das contas é só dança.

והנה הריקוד הוא לפי אופן הניגון, שבריקודו מכוין כפי כוונת התנועות וסדרם ממש, וכן הוא מרקד, והניגון הוא תענוג השכל, מ״מ אור השכל שבהרגלים הוא מצומצם ביותר, וסוף כל סוף הוא רק הריקוד כו׳,

Quanto ao fato de o pé às vezes ter vantagem sobre a cabeça — carrega a cabeça e a leva aonde ela quer ir — nisso o pé é chamado “cabeça”, e nesse detalhe é mais alto que a própria cabeça. Mas pela ordem da hishtalshelut não há ali brilho de intelecto,

ומה שלפעמי׳ יש מעלה בהרגל על הראש, מה שנושא את הראש ומוליכו למחוז חפצו כו׳ בזה הרגל נק׳ ראש, והוא גבוה בפרט זה מהראש עצמו כו׳, אך ע״י סדר השתל׳ אין שם הארת השכל,

apenas é preciso treinar os pés. NOTA DO TRANSCRITOR **a prova é que depende do próprio movimento dos membros, como se sabe. E entende-se que há aqui muitas gradações.** *Cabeça, mão, pé: uma só força vital, mas três graus muito diferentes de quanto da mente transparece.*

ורק מה שצריכי׳ לאמן את רגליו (א״ה, והראי׳ שתלוי בעצם תנועת האברי׳ כידוע) ומובן שיש בזה ריבוי חילוקי מדרי׳ כו׳.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F4 · p. 8

Hitlabshut e maavir: estar dentro ou passar através

Uma força pode estar presente de dois modos. Na hitlabshut, “revestimento”, está realmente dentro, como a mente na cabeça. Como maavir, “canal”, só passa: a mão escreve o que a mente pensa, mas não entende. As roupas externas nem sequer são canais. O maamar usará justamente estas categorias para a luz divina em Beriá, Yetsirá e Assiyá.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F5 · p. 8

Por que o canto é makif e a dança o segue

Um nigun gira em círculo: termina e recomeça, como um anel (a Mishná chama o anel de shir). Essa circularidade o marca como makif. Mas o nigun vem do ponto mais interior da mente, de seu prazer. A dança segue o nigun nos pés: assim o membro mais baixo, pelo canto, se liga ao lugar mais alto da mente.

UMA SÓ VIDA, REVELADA EM GRAUS

NO CORPO	COMO A MENTE ESTÁ ALI	O QUE SE VÊ	NOS MUNDOS
Cabeça	Revestida (hitlabshut) — verdadeiro recipiente	Sentidos; Chochmá, Biná, Daat	**Beriá — "Ima faz ninho no Trono"**
Mão	Só canal (maavir)	Escrever o que a mente pensa	**Yetsirá — a luz de Beriá passa**
Pé	Um traço leve	O "intelecto da dança", do nigun	**Assiyá — "o Ofan em Assiyá"**
Roupas	Nem sequer um canal	Nada da alma	—

PONTOS-CHAVE

- A vida essencial é igual em toda parte; sua revelação difere.
- Cabeça: sentidos e os três mochin — Chochmá, Biná, Daat.
- Mão: um canal (maavir), não um recipiente.
- Pé: o "intelecto da dança", do nigun, que é makif e vem do prazer da mente.

RESUMO

A única força vital se revela em graus. A cabeça é verdadeiro recipiente da mente; a mão é só um canal; o pé leva um traço leve, o ritmo da dança, que segue a melodia — e a melodia é o próprio prazer da mente, um nível envolvente.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

No próximo farbrenguen, repare no que acontece quando um nigun vira dança: pessoas com a cabeça longe são levadas pelos pés à alegria. Entre na roda. O maamar diz que os pés às vezes "levam a cabeça aonde ela quer ir".

ד

Mundo · Ano · Alma

Os mundos superiores seguem o mesmo padrão

Seção ד · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קלב–קלג

ATÉ AQUI

Mapa da criação. No corpo, uma única vida se mostra em graus: cabeça = recipiente, mão = canal, pé = traço.

ANTES DE LER

A anatomia do corpo se torna a anatomia dos mundos. Beriá, o mundo da compreensão, é como a cabeça: a luz divina está realmente revestida ali. Em Yetsirá e Assiyá a luz de Beriá só passa — embora cada mundo tenha sua própria luz revestida. Na origem dos três: Malchut de Atsilut, que se torna o Kêter de Beriá.

Exatamente como esta parábola se entende *como é* **no alto, nos mundos superiores (não se refere ao mundo de Atsilut, mas aos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiyá), que há divisões de níveis. Pois "Ima Ilaá** — *a Biná superior, a "Mãe"* — **faz ninho no Trono", o que se refere em geral ao mundo de Beriá, cujos níveis são em geral em modo de compreensão:** *os seres de lá* **compreendem sua força vital** — *entendem o que lhes dá vida*.

Página impressa קלב

וככל המשל הזה יובן למעלה בעולמות העליונים (אין הכוונה על עולם האצי' כי"א בעולמות בי"ע כו') שיש שם התחלקות המדריגות, שהרי אימא עילאה מקננא בכורסיא שקאי בד"כ על עולם הבריאה שכללי' המדרי' הם בבחי' השגה דוקא שהם משיגים את חיותם,

Foi explicado acima que toda compreensão é só conhecimento da existência, não compreensão da essência. Ainda assim, em Beriá a luz divina está propriamente revestida — *está "dentro" de Beriá como o intelecto dentro da cabeça*; **enquanto em Yetsirá a luz de Beriá é só por via de canal, e não revestida. Porém a luz divina que pertence a Yetsirá está revestida em Yetsirá, pois "seis sefirot fazem ninho em Yetsirá",**

ונת"ל דכל השגה הוא רק ידיעת המציאות ולא השגת המהות כו' ומ"מ הרי בבריאה האור האלקי בבחי' התלבשות דוקא, משא"כ ביצירה האור דבריאה הוא רק בדרך מעביר, ואינו בבחי' ההתלבשות כלל, אמנם האור האלקי השייך אל היצי' הוא בבחי' ההתלבשות ביצירה שהרי שית ספירין מקננן ביצירה,

e assim se diz "o Ofan em Assiyá" — *Malchut, a décima sefirá, habita em Assiyá*: **também em Assiyá a luz divina que ali brilha está propriamente revestida. Mas o Chabad de Beriá está em Yetsirá e Assiyá só como canal, e não chega ali revestido; em Beriá, porém, está revestido,**

וכן אמרו אופן בעשי', דגם בעשי' האור האלקי המאיר שם הוא בבחי' התלבשו' דוקא כו', משא"כ חב"ד דבריאה הוא ביצי' ועשי' רק בדרך מעביר כו' ואינו בא בבחי' ההתלבשות כלל, אבל בבריאה הוא בבחי' ההתלבשות,

pois *até* **a Torá, que é ainda mais alta, (chega ali revestida). É preciso saber que o que aqui se explica — "Ima Ilaá** *faz ninho no Trono*" **— não significa o próprio nível de Biná como é em Atsilut, mas o nível de Malchut**

כי התורה שהיא למעלה יותר (מ"מ בא בהתלבשות כו'), וזה צריכין לידע כי מה שמתבאר בזה דאימא עילא' כו' אין הכוונה על עצם מדרי'

de Atsilut como se reveste nas dez sefirot de Beriá. NOTA DO TRANSCRITOR Malchut de Atsilut é Kêter e Atik — *a coroa e a raiz mais alta* — para Beriá. **Através do revestimento de Malchut de Atsilut em Malchut de Beriá vêm à existência as criaturas de Beriá, Yetsirá e Assiyá.**

הבינה כמו שהיא באצי' כ"א על מדרי' המל' דאצי' כמו שמתלבשת בע"ס דבריאה כו' (א"ה, להע' מל' דאצי' כתר ועתיק לבריאה כו') וע"י התלבשות מל' דאצי' במל' דבריאה ע"י מהווה נבראי' דבי"ע כו',

Este nível certamente está revestido justamente em Beriá; pois até as halachot, que são a própria essência de Sua sabedoria e vontade, são ditas na Igueret HaKôdesh, no discurso "Para entender o que está escrito no Pri Ets Chaim", revestidas em Beriá e canal em Yetsirá; tanto mais "Ima Ilaá" está certamente revestida em Beriá. NOTA DO TRANSCRITOR esta certeza se entende porque, como se sabe, o que é atraído a um particular pertence justamente a esse particular, e toda revelação a um particular é interior; pois o geral é makif e o particular é penimi. *Assim os mundos espelham o corpo: em Beriá a luz divina está "na cabeça"; em Yetsirá e Assiyá a luz superior só passa, como na mão e no pé.*

ומדרי' זו הרי היא ודאי בבחי' ההתלבשות דוקא בבריא' שהרי אפי' הלכות שהן מהות חכמתו ורצונו ית' אי' באגה"ק בד"ה להבין מ"ש בפע"ח כו' שהן דרך התלבשות הבריאה ומעביר היצי' כו' וכ"ש מה שאימא עילאה כו' הוא ודאי דרך התלבשות בבריאה כו' (א"ה, ודאית זו יובן לפי שידוע שכל דבר שהוא נמשך אל הפרט הרי הוא שייך לפרט זה דוקא כו' וכל גילוי אל הפרט הוא בפנימיות דוקא, דכלל הוא מקיף ופרט הוא פנימי כו').

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F6 · p. 8

Os quatro mundos em uma frase cada

Atsilut — "emanação": Divindade revelada. Beriá — "criação": a primeira existência separada, cujos seres compreendem sua fonte. Yetsirá — "formação": existência emocional. Assiyá — "ação": o nível de Malchut, cuja parte mais baixa é nosso mundo físico.

UMA SÓ VIDA, REVELADA EM GRAUS

NO CORPO	COMO A MENTE ESTÁ ALI	O QUE SE VÊ	NOS MUNDOS
Cabeça	Revestida (hitlabshut) — verdadeiro recipiente	Sentidos; Chochmá, Biná, Daat	**Beriá — "Ima faz ninho no Trono"**
Mão	Só canal (maavir)	Escrever o que a mente pensa	**Yetsirá — a luz de Beriá passa**
Pé	Um traço leve	O "intelecto da dança", do nigun	**Assiyá — "o Ofan em Assiyá"**
Roupas	Nem sequer um canal	Nada da alma	—

PONTOS-CHAVE

- Beriá corresponde à cabeça: a luz divina está revestida ali.
- Em Yetsirá e Assiyá a luz de Beriá é só canal.
- “Ima faz ninho no Trono” = Malchut de Atsilut em Beriá.
- O que é atraído a um particular é interior; o geral é envolvente.

RESUMO

Como o corpo, os mundos têm graus: em Beriá a luz divina está revestida; em Yetsirá e Assiyá a luz superior só passa, embora cada mundo tenha sua própria luz revestida. Todos vêm a existir por Malchut de Atsilut que se reveste em Malchut de Beriá.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Seu estudo deve estar “revestido” em você, e não só passar. Escolha uma ideia deste maamar e tente explicá-la em voz alta com suas palavras, sem o texto.

ה

Mundo · Ano · Alma

Lugares santos, lugares de milagre — e a teshuvá

Seção ה · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קלג–קלה

ATÉ AQUI

Mapa da criação. Graus de revelação existem no corpo e nos mundos superiores. Agora: também no nosso mundo.

ANTES DE LER

Também aqui embaixo a revelação tem graus. O Bet HaMicdash revelava a Divindade mais alta — a Arca não ocupava espaço. O lugar de um milagre guarda a marca daquela revelação, por isso se abençoa toda vez que se volta. Como a luz infinita pode estar "aqui e não ali"? Porque é luz interior, que precisa de recipiente — e ainda assim chega à Essência, como mostra a teshuvá.

Página impressa קלג

Ora, as diferenças de nível na revelação das luzes não existem só nos mundos superiores; também no mundo de baixo há diferenças de nível na revelação das luzes. Por exemplo, a revelação de Divindade que brilhava no Bet HaMicdash: ali brilhava Divindade do nível mais elevado, como se diz: "Ele concentrou Sua Shechiná entre as duas varas da Arca",

והנה החילוקי מדריגות בהגילוי אורות אינו דוקא בעולמו' העליוני' כ"א אפי' בעולם שלמטה ג"כ יש חילוקי מדריגות בהגילויי אורות, וכמו הגילוי אלקות שהאיר בב"ה שהי' מאיר בו גילוי אלקות ממדרי' היותר נעלית וכמאמר צמצום שכינתו בין שני בדי ארון,

e esta concentração, como se sabe, não é ocultamento e encobrimento, D'us livre, mas revelação de Divindade num nível muito alto e elevado — *aqui "contração" significa foco, o infinito concentrado num ponto, não diminuído*. **Por isso disseram que "o lugar da Arca não entra na medida" de modo algum: embora tivesse dois côvados e meio de comprimento e um côvado e meio de largura, tudo em medida limitada exatamente como Moshê foi ordenado, ainda assim não ocupava espaço algum.**

וצמצום זה ידוע שאינו העלם והסתר ח"ו, כ"א הוא גילוי אלקות במדרי' גבוה ונעלה מאד, ולכן אמרו שמקום ארון אינו מן המדה כלל שאעפ"י שהי' אמתיים ארכו ואמה וחצי רחבו, והכל הי' במדה גבולית דוקא כפי המדה שנצטוה משה כו' ולאחר כ"ז לא הי' תופס מקום כלל,

Tudo isso porque no Bet HaMicdash brilhavam as revelações mais elevadas e mais altas, como se diz: "O Santo tem três mundos", e correspondendo a eles havia três moradas no Bet HaMicdash — *o pátio, o Santuário e o Santo dos Santos*; **e no Santo dos Santos havia uma revelação do Or Ein Sof,** *a luz infinita,* **da própria interioridade e essência do Ein Sof, bendito seja.**

והוא הכל באשר בבהמ"ק האירו גילוים היותר נעלים והיותר גבוהים במדרי' וכמאמר תלת עלמין אית לי' לקוב"ה, וכנגד זה הי' בבהמ"ק ג' דיורים כו' ובקה"ק הי' גילוי אוא"ס מבחי' פנימיות ועצמית א"ס ב"ה ממש,

Em geral, no Bet HaMicdash brilhava uma verdadeira revelação de Divindade. E assim também com os milagres: no lugar onde o milagre foi feito brilha uma

ובד"כ בבהמ"ק האיר בחי' גילוי אלקות ממש, וכמו"כ הוא במדרי' הנסים שבמקום ההוא שנעשה

verdadeira revelação de Divindade. Por isso se é obrigado a abençoar: “Bendito Aquele que me fez um milagre neste lugar”; pois a verdade é que neste lugar, e neste momento, brilhou uma revelação da Divindade que está no alto,

בו הנס מאיר בו גילוי אלקות ממש, ולכן חייב לברך ברוך שעשה לי נס במקום הזה, שהאמת הוא שבמקום הזה ובזמן הזה האיר בחי' גילוי אלקות שלמעלה ממש,

e em geral a reshimá, *a marca,* daquela revelação permanece naquele lugar; por isso, toda vez que se chega ali, é preciso abençoar. *Um milagre deixa uma marca no chão onde aconteceu.* E assim o maná e as codornizes, que foram milagres que saíram totalmente dos caminhos da natureza; e como escreve o Rambam no Guia, o lugar não era de modo algum apropriado para isso.

ובד"כ הנה רשימת הגילוי נשאר במקום ההוא, שלכן בכל עת שבא לשם צריך לברך כו', וכמו ענין המן והשלו שהיו נסים שיצאו מדרכי הטבע לגמרי וכמ"ש הרמב"ם במו"נ שלא הי' המקום מוכשר לזה כלל,

Em geral, a metade do globo em que vivemos tem mais revelações que a outra metade; pois aqui foram todas as revelações do Matan Torá, como está escrito: “E Havayá desceu sobre o monte Sinai”, e assim as revelações do Bet HaMicdash foram todas neste hemisfério.

ובד"כ הנה בחצי כדור הארץ שאנו יושבים עליו יש בו גילוים יותר מחצי הכדור השני, כי כאן היו כל הגילוים דמ"ת וכמ"ש וירד הוי' על ה"ס וכמו"כ הגילוים דבהמ"ק הכל הי' בחצי הכדור הזה,

Embora pareça muito difícil definir isto — dizer que a revelação da luz brilha justamente aqui e não *lá* — a verdade é que assim disse nosso grande Rebe (o Alter Rebe) e assim escreveu meu pai (o Rebe Maharash) neste discurso. *O Rebe Rashab apresenta isto como ensinamento recebido — e agora passa a explicá-lo pela razão.*

אם כי קשה לכאו' מאד לאמר בזה הגדרה, שנאמר שכאן דוקא מאיר הגילוי אור ולא כו' אך האמת הוא שכן אמר רבינו הגדול (היינו כ"ק אדמו"ר הזקן זצוקללה"ה נבג"מ זי"ע ועכי"א) וכן כתב אבי (היינו כ"ק אאמו"ר זצוקללה"ה נבג"מ זי"ע ועכי"א) בדרוש זה.

Mas na verdade pode-se entender a coisa também pela razão. Por ser or penimi, *luz interior,* pode-se dizer que a revelação brilha justamente aqui e não em outro lugar. NOTA DO TRANSCRITOR pois toda luz interior precisa de um recipiente. *Uma luz envolvente está em toda parte igualmente; uma luz interior tem de ser recebida num lugar específico.* E sabe-se que a luz interior chega à própria interioridade e essência do Or Ein Sof, bendito seja —

אך באמת יכולין להבין הדבר גם עפ"י שכל, כי מאחר שהוא או"פ לכן שייך בו לומר שכאן דוקא מאיר הגילוי ולא במקום אחר כו' (א"ה, דכל או"פ צריך שיהי' כלי אליו כו'), והנה האו"פ ידוע דמגיע עד פנימי' ועצמית אוא"ס ב"ה ממש,

como a teshuvá, que chega justamente à interioridade do makif; pois no aspecto exterior do makif “a escuridão e a luz são iguais”. NOTA DO TRANSCRITOR do aspecto exterior do makif vem só o perdão, que o pecado é perdoado; mas para que os pecados deliberados se tornem verdadeiros méritos — por meio

כמו התשובה שמגיע עד פנימיו' המקיף דוקא, שהרי בחיצוניות המקיף שם הרי כחשיכא כאורה (א"ה, דמחיצוניות המקיף הוא רק ע' סליחת עוונות שהעון נסלח לו, אבל להיות זדונות נעשי'

de quê? *Pelo fato* de que a teshuvá chega à interioridade do makif.

כזכיות ממש ע"י מה) שתשו' מגיע בפנימיות המקיף,

E isso mesmo — que a teshuvá funciona — é o conselho da Torá; e a Torá é justamente interioridade, como se diz: "A Torá provém da Chochmá"; a Chochmá é o nível da mente, que é interior, e sobretudo a própria Chochmá é essencialmente interior. NOTA DO TRANSCRITOR por isso sua natureza é uma intuição num ponto.

וזה גופא שתשובה מועלת היא עצת התורה, והתורה היא בחי' פנימיות דוקא וכמ"ש אורייתא מחכ' נפקת, וחכ' הוא מדרי' המוחין שהם בחי' פנימיות, ובפרט מדרי' החכ' בעצמה עיקרה הוא בחי' פנימיות (א"ה, ולכן ענינה בחי' השכלה בנקודה כו'),

Segundo a Torá, "Não há morte sem pecado" (sendo esta *morte* expiação do pecado) NOTA DO TRANSCRITOR compare os quatro que morreram pelo conselho da serpente e "nem sofrimento sem culpa". NOTA DO TRANSCRITOR compare o ensinamento "examine *seus atos* ... atribua *ao descuido do estudo da Torá*"; e assim a verdade é que há descuido da Torá *em todos*. E se alguém encontra mérito *em si*, deixe de lado esse mérito que encontra em seu estudo e encontrará *a falta*; e diante do Céu é revelado — por isso foi punido. *Esta nota é muito concisa; a leitura aqui proposta segue Berachot 5a, citado pela edição.*

ועי"פ תורה הרי אין מיתה בלא חטא (שזה כפרה על החטא כו') (א"ה, להע' מב"ב ג' מתו בעטיו כו') ואין יסורי' בלא עון כו' (א"ה, להע' מע' יפשפש כו' יתלה כו' וכן האמת כו' ביטול תורה יש, רק לומד זכות, ישלול הלימוד זכות וימצא כו' וקמי' שמיא גליא לכן נענש כו'),

E na Torá, que é interioridade, está escrito que a teshuvá funciona. A teshuvá é a interioridade do makif; pois o aspecto exterior do makif não exige serviço algum — ali todos podem receber — enquanto a interioridade do makif exige serviço, e esse serviço é a teshuvá; e esse mesmo conselho está exposto na Torá, que é interioridade.

ובתורה שהיא בחי' פנימי' כתיב שתשובה מועלת, והתשו' הוא פנימיו' המקיף, שהרי לחיצוניות המקיף אין צריכים לזה שום עובדות, ששם הרי הכל יכולים לקבל, משא"כ לפנימיות המקיף לזה צריכים עבודה, והעבוד' הוא התשובה, ועצה זו גופא מבואר בתורה שהיא בחי' פנימיות,

Daí há uma indicação sobre a *luz* interior: ela chega ao nível da própria Essência, a interioridade do Or Ein Sof, bendito seja; e ainda assim, por ser luz interior, podemos dizer que a luz chega até aqui e não além. NOTA DO TRANSCRITOR a explicação é esta. Como a Torá escreve o conselho da teshuvá, isso mostra que a compreensão da Torá se estende justamente ao makif; e a interioridade do makif é o nível mais elevado. Pois há cinco níveis: nêfesh, ruach, neshamá são interiores, e chayá e yechidá envolvem; e a interioridade da yechidá está acima da interioridade de nêfesh, ruach, neshamá. A Torá em toda parte é interior, mesmo em seus níveis mais altos, e ainda assim sua raiz está também na

ומזה הוא הוראה על בחי' הפנימי שמגיע במדרי' העצמות ממש ופנימיות אוא"ס ב"ה, ומ"מ להיותו בחי' או"פ לכן נוכל לאמר שכאן מגיע האור, ולא יותר כו' (א"ה, ביאור הכוונה מאחר שבתו' כתוב עצת התשו', מזה הוראה שהשגת התור' היא בבחי' המקיף דוקא, ופנימי' המקיף הוא מדרי' היותר נעלי', כי יש ה' מדרי' נר"ן פנימי' וח"י מקיפי' ופנימי' יחידה הוא למעל' במדרי' מפנימי' נר"ן, דתו' בכ"מ היא בחי' פנימי' גם במדרי' היותר

interioridade do makif, que é a interioridade e a essência do Ein Sof, bendito seja — como "Eu reinarei" (Ana Emloch). *A interioridade não é um limite: justamente por ser interior, a luz pode estar "aqui e não ali", e ainda ser a própria Essência.*

נעלו', ומ"מ שרשה גם בפנימיות המקיף שהוא פנימיות ועצמו' א"ס ב"ה, וכמו אנא אמלוך כו').

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F5 · p. 8

Luz interior e luz envolvente — as duas faces do makif

A luz interior entra num recipiente e é local; a luz envolvente toca tudo igualmente. Mas o próprio makif tem uma face exterior — dá a todos sem esforço e traz o perdão — e uma face interior, que responde só à teshuvá e transforma pecados em méritos. É justamente a Torá, luz interior, que ensina a teshuvá.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F2 · p. 7

Por que se abençoa no lugar de um milagre

A halachá (Berachot 54a) exige de quem vê um lugar onde lhe foi feito um milagre que abençoe. O maamar explica: o milagre foi uma verdadeira revelação de Divindade naquele espaço e tempo, e sua reshimá permanece.

AS TRÊS DIMENSÕES DA CRIAÇÃO (עש"ן)

עולם · Mundo	שנה · Ano	נפש · Alma
O QUE É Lugar, existência, os recipientes; enraizado na reshimá	O QUE É O tempo, nascido do ratso vashov	O QUE É A força vital divina, do nada ao algo
NA PESSOA O corpo e seus membros	NA PESSOA O batimento: contração e expansão	NA PESSOA A alma que vivifica o corpo
NO MAAMAR Bet HaMicdash; o lugar do milagre; nosso hemisfério	NO MAAMAR Três orações por dia; subidas sem fim no Gan Éden	NO MAAMAR A Torá como "ponto" essencial

Presentes em todo nível criado — até as alturas mais altas (Seção I)

PONTOS-CHAVE

- O Bet HaMicdash revelava a luz mais alta; o lugar da Arca estava além da medida.
- Um milagre deixa uma reshimá em seu lugar; por isso se abençoa.
- Nosso hemisfério recebeu as revelações do Sinai e do Bet HaMicdash.
- A luz interior pode ser local e chegar à Essência — como a teshuvá.

RESUMO

Também nosso mundo tem graus de revelação: o Santo dos Santos, o lugar do milagre, nosso hemisfério. Isso é possível porque a revelação é luz interior, que precisa de recipiente e por isso é local. Mas chega à Essência: a teshuvá, ensinada pela Torá, alcança a face interior do makif.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Se algo bom lhe aconteceu num lugar — uma cura, um salvamento — volte ali com intenção e agradeça. E na teshuvá desta semana mire a "face interior": não só ser perdoado, mas transformar a falha em força.

ך

Mundo · Ano · Alma

Mundo, ano, alma — até as alturas mais altas

Seção ו · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קלה–קלו

ATÉ AQUI

Mundo (lugar) e alma (vida) aparecem no corpo, nos mundos e nos lugares santos. Uma pergunta espera: como as revelações mais altas podem ser chamadas só de "alma"?

ANTES DE LER

Mundo, ano e alma chegam até os níveis criados mais altos — o Gan Éden, onde os justos sobem sem fim. Mas se as revelações do Sinai eram o nível de "alma", não é esse o degrau mais baixo? A resposta: nêfesh tem dois sentidos — a expansão exterior da vida, ou seu ponto essencial. Depois se explica o "ano": o tempo nasce do ratso vashov, a batida entre retrair-se e expandir-se.

Em geral, daqui se entende *o que se quer dizer com* **"mundo" e "alma". E assim estes níveis de mundo, ano e alma se encontram até as alturas mais altas. Por exemplo no Gan Éden superior, que está em Beriá (pois o Gan Éden inferior está em Assiyá): ali há ascensões sem fim nem número,**

Página impressa קלה

והנה בד"כ יובן מזה ע' עולם ונפש, וכמו"כ הרי נמצא מדרי' אלו דעולם ושנה ונפש עד רום המעלות ממש, וכמו בג"ע העליון, שהוא בבריא' (כי ג"ע התחתון הוא בעשי') יש שם עליות רבות לאין קץ ומספר כלל,

como se diz: "Os justos não têm descanso, nem neste mundo nem no Mundo Vindouro, como está dito: 'Vão de força em força'". Em geral, todo dia há três ascensões, conhecidas pelas três orações — Shacharit *e as demais* **— e em cada oração há muitas ascensões; e os Avot, que estão no Gan Éden há mais de três mil anos, sobem todo dia de uma elevação a outra,**

וכמאמר צדיקי' אין להם מנוחה לא בעוה"ז ולא בעוה"ב שנא' ילכו מחיל אל חיל, שבד"כ בכ"י יש ג' עליות שידועים ע"י ג' תפלות שחרי' כו' ובכל תפלה גופא יש עליות רבות, והאבות שהם יותר מג' אלפים שנה בג"ע ובכ"י עולי' בעילוי אחר עילוי,

e toda ascensão está dentro destes três níveis, mundo, ano, alma. E embora o Gan Éden seja o nível da luz de Atsilut dentro de Beriá, no todo é o nível de Beriá, e estando em Beriá está nestes três níveis de mundo-ano-alma. E assim estes níveis existem até as alturas mais altas. *Onde houver existência criada, por mais refinada, ela tem um "onde", um "quando" e "o que lhe dá vida".*

וכל עלי' היא בג' מדרי' אלו עולם שנה נפש כו', והגם שג"ע הוא מדרי' אור האצי' שבבריאה ומ"מ בכללותו הוא מדרי' הבריאה, ולהיותו בבריאה הוא בג' מדרי' אלו דעש"נ, וכמו"כ יש מדרי' אלו עד רום המעלות ממש.

Mas aparentemente isso não se entende. Foi explicado acima que no Bet HaMicdash brilhavam luzes e revelações dos níveis mais altos, e assim no monte Sinai no Matan Torá; e mesmo assim se explicou que este é o nível de "alma". Como se pode dizer de

אך לכאו' א"מ שהרי נת"ל דבבהמ"ק האירו אורות וגילוים ממדרי' היותר גבוהות, וכמו"כ בה"ס בעת מ"ת, ומ"מ נת' שזהו בחי' נפש כו', ואיך אפשר

לומר על גילוים נעלי' כזו שהם רק במדרי' נפש לבד.

revelações tão elevadas que estão só no nível de "alma"? *Não é "nêfesh" o degrau mais baixo dos cinco níveis da alma?*

אך האמת הוא שיש דיעות בחסידות מהו מדרי' נפש, לפעמים מצינו שנפש הוא נק' ההתפשטו' החיות של הנפש בלבד (א"ה, וכמו בה' מדרי' הרי נפש הוא מה שמתלבש בדם הגוף להחיותו בחיות בשרי כו'),

A verdade é que há *duas* opiniões na Chassidut sobre o que é o nível de nêfesh. Às vezes encontramos que nêfesh é o nome apenas da expansão da força vital da alma. NOTA DO TRANSCRITOR **como nos cinco níveis *(nêfesh, ruach, neshamá, chayá, yechidá)*, onde nêfesh é o que se reveste no sangue do corpo para lhe dar vida física.**

ופעם מבואר שנפש הוא כינוי אל נקודה העצמי' שהיא נקודה החיונית, שהיא באפשרה להחיות את הגוף (א"ה, להע' וינפש ל' מנוחה בעצם, נפש חי' התפשטות מבחי' חי בעצם כו').

E às vezes se explica que nêfesh é o nome do ponto essencial, o ponto vital, que tem a capacidade de dar vida ao corpo. NOTA DO TRANSCRITOR **compare** וינפש**, termo de descanso — *a alma* como é em si, em repouso; e** נפש חיה**, *alma viva*, uma expansão daquilo que é vivo em si.**

וביאור דבר זה תלוי הוא לפי ב' דיעות הללו, שלפי הדעה הראשונה שנפש הוא רק התפשטות יובן שקאי רק על ההארה שמחי' את העולם, והאור הוא לפ"ע הכלי', כי עולם הוא מל' העלם והסתר ממש,

A explicação disso depende destas duas opiniões. Segundo a primeira, que nêfesh é só uma expansão, entende-se que se refere só ao brilho que dá vida ao mundo; e a luz é conforme a medida dos recipientes, pois עולם**, "mundo", vem da palavra** העלם**, ocultamento e encobrimento,**

והאור מתלבש בהם כו'. אמנם לפי הדיעה שנפש קאי על נקודה העצמית, אז אפשר שגם התורה נקרא נפש שהרי אוריית' מחכ' נפקת וחכ' הוא בחי' נקודה, ולכן נופל לומר נפש שהוא נקודה עצמית גם מצד סדר ההשתל',

e a luz se reveste neles. Mas segundo a opinião de que nêfesh se refere ao ponto essencial, então até a Torá pode ser chamada nêfesh, pois "a Torá provém da Chochmá", e a Chochmá é um ponto; assim se pode falar de nêfesh como ponto essencial mesmo de dentro da ordem da hishtalshelut,

ובפרט מצד מדרי' פנימיות המקיף, וזהו ב' מדרי' דעולם ונפש. והנה שנה קאי על ענין הזמן, שהרי יש זמן לעמידת העולמות וכמאמר שית אלפי שני דהוה עלמא וחד חרוב שיש זמן לקיום העולם, וזמן הוא המחבר את בחי' עולם ונפש,

e sobretudo do nível da interioridade do makif. Estes são os dois níveis de mundo e alma. Ora, "ano" se refere ao tempo; pois há um tempo para os mundos existirem, como se diz: "Seis mil anos o mundo existe, e um *milênio* fica desolado" — há um tempo para a existência do mundo. E o tempo é o que liga mundo e alma,

וההתחברות הזאת הוא בחי' הרצוא ושוב, וע"י רצוא ושוב זה הוא שנעשה הזמן, דכללי' ענין הזמן הוא הסתלקות והתפשטות וזהו בחי' רו"ש וע"י מתהווה הזמן דאלו הי' הגילוי שלא בדרך רו"ש הסתלקות והתפשטו' לא הי' מציאות הזמן,

e essa ligação é ratso vashov, *"correr e voltar", estender-se para o alto e retornar*; por esse ratso vashov se faz o tempo. Pois toda a natureza do tempo é retrair-se e expandir-se, e isso é ratso vashov; por ele o tempo vem a existir. Se a revelação não viesse por ratso vashov, retraindo-se e expandindo-se, não haveria tempo;

é justamente pelo ratso vashov que o tempo vem a existir. Assim o "ano" se encontra nos dois níveis de mundo e alma. Como a força vital da alma dá vida ao corpo por ratso vashov — as duas batidas do coração, contração e expansão — assim a força vital divina que dá vida ao mundo também é por ratso vashov, como está escrito: "E as Chayot corriam e voltavam", que se refere à força vital divina que dá vida ao mundo, por ratso vashov,	ודוקא ע"י הרו"ש מתהווה ע' הזמן. ונמצא ששנה הוא נמצא בב' המדרי' דעו"נ, וכמו בחיות הנפש שמחי' את הגוף הוא ע"י רו"ש שהן ב' דפיקא דלבא הסתלקות והתפשטות, וכמו"כ הוא בהחיות אלקי שמחי' את העולם הוא ג"כ בבחי' רו"ש וכמ"ש והחיות רו"ש שקאי על החיו' אלקי שמחי' את העולם הוא בבחי' רו"ש,
e este é o "ano". E estes três níveis de mundo, ano e alma chegam até as alturas mais altas, nível acima de nível. *O tempo é o batimento cardíaco da criação: a pulsação entre a vida que quer voltar à sua fonte e o recipiente que a segura aqui.*	וזהו שנה, וג' מדרי' אלו דעש"נ הם עד רום המעלות והמדרי' גבוה מעל גבוה כו'.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F8 · p. 9

Ratso vashov: o batimento da criação

Ratso é o impulso da vida para o alto, para sua fonte; shov é seu retorno ao recipiente. O coração bate assim, e assim a vida divina dá existência ao mundo. Desta pulsação nasce o próprio tempo: sem ratso vashov não haveria "antes" e "depois".

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F2 · p. 7

Nêfesh como ponto essencial

Nos cinco níveis da alma, nêfesh é o mais baixo. Mas nêfesh também significa o ponto do eu. Nesse sentido até a Torá, que vem da Chochmá, um ponto, pode ser chamada nêfesh.

AS TRÊS DIMENSÕES DA CRIAÇÃO (עש"ן)

עולם · Mundo	שנה · Ano	נפש · Alma
O QUE É Lugar, existência, os recipientes; enraizado na reshimá	O QUE É O tempo, nascido do ratso vashov	O QUE É A força vital divina, do nada ao algo
NA PESSOA O corpo e seus membros	NA PESSOA O batimento: contração e expansão	NA PESSOA A alma que vivifica o corpo
NO MAAMAR Bet HaMicdash; o lugar do milagre; nosso hemisfério	NO MAAMAR Três orações por dia; subidas sem fim no Gan Éden	NO MAAMAR A Torá como "ponto" essencial

Presentes em todo nível criado — até as alturas mais altas (Seção ו)

PONTOS-CHAVE

- Mundo, ano e alma existem até os níveis mais altos.
- Nêfesh: expansão da vida, ou ponto essencial.
- “Ano” é o tempo; o tempo vem do ratso vashov.
- O ratso vashov é o batimento do corpo e do mundo.

RESUMO

As três dimensões chegam às alturas mais altas. “Alma” tem dois significados; as revelações do Sinai são alma como ponto interior. “Ano” é o tempo, produzido pelo ratso vashov — a pulsação que bate também em cada coração.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Dê ao seu dia um ritmo de ratso e shov: três vezes ao dia, na oração, uma subida; entre elas, a volta ao trabalho e à família. Considere ambos sagrados.

ז

Cada coisa tem sua raiz

De onde foi criada a terra? Cada coisa tem sua raiz

Seção ז · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קלו–קלז

ATÉ AQUI

Mapeamos mundo, ano e alma até o alto. Agora o mapa produz um princípio que resolve um antigo enigma.

ANTES DE LER

Os Pirkê deRabi Eliêzer dizem que a terra foi criada "da neve sob o Trono da Glória", e o Midrash que a luz veio da veste branca de D'us. Mas a criação é do nada — como se pode perguntar "de onde"? A resposta: cada coisa tem sua raiz particular no alto. O leão aqui embaixo vem do leão da Merkavá, que vem do leão de Atsilut (Chêssed), da Chochmá, de Kêter.

Com base no que foi exposto, se entenderá o que é dito nos Pirkê deRabi Eliêzer: "A terra — de onde foi criada? Da neve que está sob o Trono da Glória; de seu pó foi feita a terra, e de seus torrões os montes". Aparentemente é preciso perguntar sobre a sua pergunta "De onde foi criada a terra?": a criação como um todo não é justamente por via de distância,

Página impressa קלו

ועפ"י הצעת דברים אלו יובן מה שאי' בפרדר"א ארץ מהיכן נבראת משלג שתחת כסא הכבוד מעפרורי' שבה נעשה ארץ ומצרורות שבה נעשה הרים, ולכאו' צ"ל שאלתו ארץ מהיכן נבראת, הלא כללי' ענין הבריא' הוא בדרך ריחוק דוקא,

o nível de algo a partir do nada, que não tem relação alguma *com sua causa*? **Como então se pode perguntar "de onde"? O mesmo com o que diz o Midrash: "A luz — de onde foi criada? Ensina que o Santo se envolveu num talit branco, e** *seu* **brilho resplandeceu do esplendor de Sua glória, como está dito: 'Envolve-Se de luz como de um manto'". Também esta pergunta precisa de explicação, pois a criação é por via de algo a partir do nada.** *Se o mundo vem do nada, não há um "de onde" a perguntar.*

שהוא מדרי' יש מאין שאינו בערך כלל, ואיך שייך לומר מהיכן כו', וכן צ"ל מ"ש במד"ר האורה מהיכן נבראת מלמד שהתעטף הקב"ה בטלית לבנה והבהיק מזיו הדרו שנא' עוטה אור כשלמה, וגם שאלה זו צריכה ביאור שהרי הבריאה היא בדרך יש מאין כו'.

Mas segundo o que foi explicado antes: tudo o que foi criado como existência real e completa, um yesh, tem uma raiz e uma fonte no ayin divino, *o "nada" divino,* **do qual veio a existir, pois o ayin está relacionado ao yesh que dele provém. Por exemplo, o leão aqui embaixo tem sua raiz no leão entre as Chayot da Merkavá,** *a "carruagem" divina que Yechezkel viu,*

אך עפ"י הקדמת הדברי' שנתבאר כי כל דבר שנברא במציאת ויש גמור יש לו שרש ומקור בהאין האלקי שממנו נתהווה, שהאין הוא שייך אל היש המתהווה ממנו, וכמו בארי' שלמטה שרשו הוא מארי' שבחיות המרכבה,

e embora não haja comparação entre o leão aqui embaixo e o leão da Merkavá, ainda assim, pelos muitos degraus da hishtalshelut, e depois pela queda e pela quebra, a existência do leão aqui embaixo vem a ser.

והגם שאין ערוך לארי' שלמטה לפני ארי' שבמרכבה מ"מ בריבוי השתל' המדרי' ואח"כ ע"י נפילה ושבירה הרי מתהווה מציאות הארי'

Assim o leão aqui embaixo tem ligação justamente com o leão da Merkavá, do qual veio a ser um leão real aqui embaixo,	שלמטה הרי שהארי' שלמטה יש לו שייכו' דוקא אל ארי' שבמרכבה שממנו נתהווה להיות ארי' למטה ממש,
e não com a face do boi na Merkavá. Do mesmo modo, a vinda à existência do leão da Merkavá (que está em Beriá) é do leão em Atsilut, que é o nível de Chêssed, a carruagem superior de Atsilut; e a face do leão na Merkavá vem do leão de Atsilut também por muitos degraus de hishtalshelut, até vir a existir.	ולא אל פני שור שבמרכבה, וכמו"כ התהוות בחי' ארי' שבמרכבה (שהיא בבריא') הוא מבחי' ארי' שבאצי' שהוא מדרי' החסד מרכבתא עילי' דאצי', ולהיות פני ארי' שבמרכבה מבחי' ארי' דאצי' הוא ג"כ ע"י ריבוי השתל' מדרי' עד שמתהווה.
Do mesmo modo, mais acima: também a Chochmá de Atsilut é chamada "leão", pois אריה, *leão,* é ראיה, visão, e a visão está justamente na Chochmá, como está escrito: "E viu a primícia (reshit) para si" — *reshit, "o início", sendo a Chochmá*. **E embora Chêssed não tenha comparação alguma com a Chochmá, a tal ponto que deve haver uma separação entre Chochmá e Chêssed, como está escrito: "E sobre as cabeças das Chayot, a semelhança do gelo terrível",**	ובדוגמא כזאת הוא למעלה יותר הנה חכ' דאצי' נק' ג"כ בשם ארי' כי ארי' הוא ראי', וראי' הוא בחכ' דוקא וכמ"ש וירא ראשי' לו כו', והגם שאינו בערך כלל חסד לבחי' החכ' עד שצ"ל פרסא המפסיק בין חכ' לחסד וכמ"ש ועל ראשי החיות כעין קרח הנורא,
que, como se sabe, se refere à separação e ao firmamento que dividem a mente das emoções — ainda assim Chêssed vem a existir justamente da Chochmá, pois Chochmá, Chêssed e Nêtsach estão do *lado* direito, e têm vínculo e ligação entre si.	וידוע שקאי על הפרסא והרקיע שמפסיקי' בין מוחין למדות, ומ"מ הרי התהוות החסד הוא מבחינת החכ' דוקא, כי חח"ן מימין, ויש להם קישור ושייכות זל"ז.
E mais acima ainda, também Kêter é chamado "leão", como está escrito: "O leão rugiu — quem não temerá?", o que, como se sabe, se refere a Kêter, pois *o versículo continua*: **"Havayá falou — quem não profetizará?". Diz-se nos livros que "Havayá falou" se refere à fala de Anochi,** *"Eu sou Havayá teu D'us", a primeira palavra no Sinai,*	ולמעלה יותר הנה גם הכתר נק' בשם ארי' וכמ"ש ארי' שאג מי לא ירא וידוע שקאי על הכתר כי אומרו הוי' דבר מי לא ינבא, אי' בספרים שמ"ש הוי' דיבר כוונתו על דיבור של אנכי,
e Anochi é, como se sabe, o nível de Kêter. Assim, Kêter é a primeira raiz do leão aqui embaixo. *Um leão na floresta é a ponta de baixo de uma corrente que sobe até Kêter — a sua corrente, não a de outro.*	ואנכי הוא בחי' ומדרי' כתר כידוע, ולפ"ז הרי בחי' כתר הוא שרש הראשון לארי' שלמטה כו'.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F9 · p. 9

As faces da Merkavá — raízes do mundo animal

Yechezkel viu quatro Chayot com faces de leão, boi, águia e homem: os arquétipos espirituais das criaturas. A corrente do leão: leão aqui ← leão da Merkavá ← Chêssed ← Chochmá (arié = reiá, visão) ← Kêter. Um leão está ligado à sua própria corrente — ao leão, não ao boi.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F1 · p. 7

Do nada — e ainda assim uma genealogia

Yesh meayin significa que não há continuidade natural entre Criador e criatura. Mas cada coisa tem uma raiz específica. Por isso os Sábios podem perguntar "de onde?": referem-se à raiz, não à matéria.

CADA COISA TEM SUA RAIZ



PONTOS-CHAVE

- "De onde foi criada a terra" parece impossível se a criação é do nada.
- Resposta: cada criatura tem sua raiz particular.
- O leão aqui está ligado ao leão da Merkavá, até Kêter.
- Cada corrente é específica.

RESUMO

Embora a criação seja do nada, cada criatura tem sua raiz e fonte no alto. O leão aqui desce por muitos degraus do leão da Merkavá, de Chêssed, da Chochmá e por fim de Kêter.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Cada pessoa e cada talento tem sua raiz no alto. Em vez de invejar as forças dos outros, pergunte o que a sua corrente desce para realizar. O leão não tenta ser boi.

ח

Cada coisa tem sua raiz

“E foram criados” — anjos, pessoas e livre-arbítrio

Seção ח · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קלז–קלט

ATÉ AQUI

Cada coisa tem sua raiz no alto. Agora o princípio explica um versículo e abre a questão do livre-arbítrio.

ANTES DE LER

Das hostes celestes o versículo diz venivreu — “e vieram a ser”, como que automaticamente, como uma emoção segue uma ideia bem entendida. Mas a criação do nada não flui assim. A resposta: como cada ser tem sua raiz própria, é “como se” brotasse dela. Os anjos sentem sua fonte e não podem transgredir; nós não — e daí o livre-arbítrio.

Página impressa קלז

Com isso se entenderá por que das hostes do céu se diz: “Pois Ele ordenou e foram criados (venivreu)”: venivreu indica um vir a existir como que por si, automaticamente — *a forma passiva diz que, assim que Ele ordenou, simplesmente vieram a ser*. **Mas aparentemente isso não se entende: como se pode dizer da criação a partir do nada “e foram criados”? Esse vir a existir é sem comparação alguma,**

ובזה יובן מה שבצבא השמי' נאמר כי הוא צוה ונבראו, שנבראו מורה על ההתהוות שבדרך מאיליו וממילא כו', ולכאו' א"מ איך אפשר לומר על התהוות יש מאין ונבראו שהרי התהוות זו הוא בדרך אין ערוך,

pois a causa precisa se revestir no efeito para trazê-lo à existência, e sem esse revestimento não poderia haver vinda à existência alguma. Não é como na corrente de ilá vealul, *causa e efeito,* **onde se entende que a causa não precisa se esforçar para fazer sair o efeito e revelá-lo; ele vem automaticamente — quando há a causa, o efeito aparece. Por exemplo, intelecto e emoções: quando a contemplação é como deve ser,**

שהרי הפועל צריך להתלבש בהנפעל להוותו, ולולי ההתלבשות א"א להיות ההתהוות כלל, ואינו כמו השתל' עו"ע שבעו"ע מובן שאין צריך להיות השתדלות העילה להוציא העלול ולגלותו, כי"א שהוא בא בדרך ממילא כשיש העילה נתגלה העלול כמו עד"מ שכל ומדות הנה אם ההתבוננות היא כדבעי למהוי,

isto é, com profundidade de Daat, a emoção vem por si. É bem claro que não é preciso se esforçar para fazer sair a emoção de amor e temor. Vê-se isso claramente: se às vezes alguém se comove de amor ou temor antes de ter contemplado bem, essa emoção é falsa imaginação;

היינו בהעמקת הדעת אזי ההתפעלות ממילא יבוא, ומובן היטיב שאינו צריך להשתדל להוציא ההתפעלות אהוי"ר לגילוי, וזה נראה בחוש שאם לפעמים מתפעל באהבה או ביראה קודם שהתבונן היטיב, הנה התפעלות זאת הוא דמיון שוא,

e se não é falsa imaginação, certamente se desfará em pouco tempo; pois o principal é a contemplação. Quando se contempla com profundidade de Daat e se entende a coisa corretamente com o intelecto, a pessoa se comove automaticamente. *É o conselho constante do*

ואם אינו דמיון שוא, זה ודאי שבשעה קלה יפול מההתפעלות כו' כי העיקר הוא ההתבוננות

Rebe Rashab sobre a oração: trabalhe a compreensão, e o sentimento virá.

וכשמתבונן בהעמקת הדעת ומבין הדבר לאשורו בשכלו, הרי ממילא מתפעל כו'.

Mas tudo isso vale só em causa e efeito, que estão em relação entre si, pois as emoções são filhas do intelecto, e o intelecto é a fonte das emoções; enquanto na criação a partir do nada não há relação, pois isto é yesh, que é existência, e aquilo é ayin, que não é existência alguma,

אמנם כ"ז הוא רק בעו"ע שהם בערך זל"ז שהרי תולדות המדות הן מהשכל והשכל הם מקור המדות, משא"כ בבריאה יש מאין שאינם בערך זל"ז, שהרי זה יש שהוא בחי' מציאות וזה אין שאינו שום מציאות כלל,

e por isso também o vir a existir é sem comparação alguma, em total distância de valor e de nível. Como então se pode dizer venivreu, que é automático? Pois até os Serafins, o nível mais alto, são ainda criaturas, já que deles se diz "e foram criados", por via de criação;

ולכן ההתהוות הוא ג"כ באין ערוך כלל, ובבחי' ריחוק הערך והמדרי' ממש, ואיך שייך לומר ונבראו שהוא בדרך מאליו כו', שאפי' שרפים שהם מדרי' היותר נעל' מ"מ ה"ה ג"כ בחי' נבראים שהרי אומר עליהם ונבראו בדרך בריאה כו',

como então usar para eles a palavra venivreu, que cabe melhor na corrente de causa e efeito, onde estão em relação? Mas a coisa é segundo o que foi explicado: cada coisa tem raiz e fonte próprias, que lhe pertencem em particular; por isso se pode dizer venivreu, *como se tivesse vindo* **por si,**

ואיך שייך עליהם לומר ע"ז ונבראו שנופל יותר בע' בבריא' דהשתל' עו"ע שהם בערך כו'. אך הענין הוא לפי משנת"ל שכל דבר יש לו שרש ומקור מיוחד בפ"ע השייך לו בפרט דוקא, ולכן שייך לומר ונבראו בדרך מאליו כו',

pois, embora o modo de sua criação seja a criação a partir do nada, por ter raiz e fonte próprias, pode-se dizer dela venivreu. *Distância de natureza, mas proximidade de linhagem: cada criatura tem o "seu" lugar no alto.*

והגם שאופן בריאתו הוא בדרך בריאה יש מאין, אבל מאחר שיש לו שרש ומקור מיוחד בפ"ע לכן שייך בו לומר ונבראו כו'.

A diferença está na revelação de Divindade que brilha e é atraída: nos anjos superiores brilha uma revelação de Divindade tal que eles sentem sua fonte. Por isso deles se diz: "Pôs uma lei que não será transgredida": não podem ultrapassar sua lei e seu limite, porque sentem sua fonte, a luz divina; por isso não podem transgredir Sua vontade. As criaturas aqui embaixo não sentem tanto sua fonte, a luz divina; por isso transgridem Sua vontade,

וההפרש הוא בהגילוי אלקות שמאיר ונמשך שבמלאכי' עליונים מאיר גילוי אלקות שהם מרגישים את מקורם לכן נאמר בהם חק נתן ולא יעבור, שהם אינם יכולי' לעבור על החוק וגבול שלהם, והוא באשר שמרגישים המה את מקורם הוא האור האלקי לכן אינם יכולי' לעבור את רצונו דהנבראי' שלמטה אינם מרגישים כ"כ את מקורם האור האלקי לכן עוברי' הם על רצונו,

enquanto os seres superiores não podem transgredir Sua vontade. Mas aparentemente isso não se entende: como podem os seres de baixo transgredir Sua vontade, se eles também têm uma fonte própria? Sendo assim,

משא"כ נבראי' שלמעלה אינם יכולים לעבור רצונו כו', ולכאו' א"מ איך הנבראי' שלמטה יכולי' לעבור

não podem transgredir a vontade que está em sua fonte!	רצונו ית' שהרי גם להם יש מקור מיוחד כו' א"כ הרי אינם יכולי' לעבור הרצון שבמקורם כו'.
A questão é que os seres de baixo não sentem a fonte e a vontade na fonte, e por isso lhes parece que podem transgredir Sua vontade. Mas a verdade é que também os seres de baixo não agem contra a vontade de sua fonte, D'us livre; como é a vontade na fonte, assim fazem.	והענין הוא מפני שנבראי' שלמטה אינם מרגישים את המקור והרצון שבמקור, לכן נדמה להם שיכולים לעבור רצונו, והאמת הוא שגם נבראים שלמטה אינם עושים היפך רצון מקורם ח"ו וכמו שהוא הרצון במקור כן הם עושים,
Só porque não sente a fonte lhe parece agir contra a vontade da fonte. Tudo isso nos seres de baixo; mas os seres superiores, porque sentem sua fonte, não podem transgredir Sua vontade; por isso a eles se aplica a expressão venivreu, "*vieram a ser*": como sentem sua fonte, é como se sua vinda à existência fosse em verdadeira proximidade,	ולהיות שאינו מרגיש המקור נדמה לו שעושה היפך רצון המקור. אמנם כ"ז בנבראי' שלמטה משא"כ נבראי' שלמעלה להיותם מרגישים מקורם לכך אינם יכולים לעבור רצונו כו', ולכן נופל בהם הל' ונבראו בדרך כו' מאחר שמרגישים מקורם ה"ז כאילו ההתהוו' היא בקירוב ממש,
algo como causa e efeito. Mas os seres de baixo não sentem sua fonte, e por isso podem transgredir Sua vontade. Esta é toda a questão do conhecimento e da escolha. Aparentemente não se entende como pode haver escolha: se se sabe como será, então a escolha não se aplica de modo algum, pois escolha significa que poderia haver uma mudança em relação ao que estava antes no Conhecimento Superior.	שהוא כעין עו"ע כו', אבל נבראי' שלמטה אין מרגישים מקורם, ולכן יכולים לעבור רצונו. שזהו"ע כללו' ידיעה ובחירה, שלכאו' א"מ איך שייך ענין הבחירה, מאחר שידוע איך שיהי' א"כ אינו שייך כלל בחירה, דע' הבחירה הוא שאפ"ל שינוי מכמו שהי' תחלה בדיעה העליונה,
Mas isso também é porque não sentem sua fonte, e assim não sabem como a coisa está no Conhecimento Superior; pois não sentem como é a luz em sua fonte, *de modo que* atuaria sobre eles para não fazerem o que escolhem. Por isso tudo o que produzem em si vem só de sua escolha, quando escolhem o bem;	אך זהו ג"כ מפני שאינם מרגישים את מקורם, וממילא אינם יודעים איך הוא הדבר בדיעה העליונה, שהרי אינם מרגישים איך הוא האור במקורם שיפעול עליהם שלא יעשו במה שיבחרו, ולכן כל מה שפועלי' בעצמם הוא רק מצד בחירתם שבוחרים בטוב,
e assim também o bitul, *a anulação de si,* que se produz em si não é porque se sente a própria fonte, mas pela própria escolha. Mas a verdade é que não agem contra a intenção do Conhecimento Superior, D'us livre, como está escrito: "E toda estatura se prostrará diante de Ti" — toda forma e estatura das criaturas se prostra diante de Ti e está totalmente anulada diante de Ti,	וכן הביטול שפועל בעצמו אינו מפני שמרגיש את מקורו כ"א מפני הבחירה שלו, והאמת הוא שאין עושים ח"ו היפך כוונת הדיעה העליונה ח"ו, וכמ"ש וכל קומה לפניך תשתחווה שכל ציור קומה של הנבראי' הרי לפניך תשתחווה ובטלי' לפניך ממש,

e isso por causa da “estatura” de Adam Cadmon, *a primeira “forma” divina que tudo inclui;* **pois os pés de Adam Cadmon terminam em Assiyá, e essa estatura inclui tudo, da cabeça de todos os níveis até o próprio fim. Mas os seres de baixo não sentem de modo algum como estão na estatura de Adam Cadmon; por isso seu serviço e sua ação aqui embaixo vêm de sua livre escolha.**	וזה הוא מצד הציור קומה דא”ק, שהרי רגלי א”ק מסתיימים בעשי’, וציור קומה זה כולל מראש כל המדרי’ עד סוכ”ד ממש, אמנם הם הנבראי’ שלמטה הרי אינם מרגישי’ כלל אופן עמידתם בציור קומה דא”ק לכן עבודתם ועשייתם שלמטה הוא מצד בחירתם העצמית כו’.
Segundo isso se entende por que dos seres superiores (as hostes do céu) se diz venivreu: porque sentem sua fonte, e não podem fazer o contrário de sua vontade, pois sabem. Por isso para eles toda a questão da escolha não se aplica, que escolham e transgridam, D’us livre, como diz: “uma lei … que não será transgredida”,	ועפ”י יובן מה שבנבראי’ שלמעלה (צבא השמים כו’) נאמר בהם ונבראו, הוא לפי שמרגישי’ מקורם, והם אינם יכולי’ לעשות היפך רצונם, מאחר שיודעים, לכן אצלם אינו שייך כלל כללי’ ענין הבחירה שיבחרו ויעברו ח”ו כאמרו חק כו’ ולא יעבור כו’,
enquanto dos seres de baixo se diz: “Pois só o Seu Nome é exaltado”. O Nome é sua luz e força vital, sua fonte, que é exaltada e elevada acima deles, e só Sua glória e Seu esplendor brilha para eles como um simples brilho. Eles não sentem de modo algum sua fonte,	משא”כ נבראי’ שלמטה בהם נאמר כי נשגב שמו לבדו, שהשם הוא האור והחיות שלהם שהוא מקורם הוא נשגב ומרומם מהם, ורק הודו וזיוו הוא מה שמאיר להם הארה בעלמא, אמנם אינם מרגישים את מקורם כלל,
e assim a escolha se aplica a eles, pois não sabem de modo algum como estão no nível de sua fonte — a estatura de Adam Cadmon — embora os pés de Adam Cadmon terminem em Assiyá e incluam todos os níveis. Ainda assim, como não sentem sua fonte, não sabem de modo algum em que nível estão ali.	ולכן שייך בהם ענין הבחירה מאחר שאינם יודעים כלל איך הם עומדים במדרי’ מקורם, הוא הציור קומה דא”ק אם כי רגלי א”ק מסתיים בעשי’ שהוא כולל כל המדרי’ כולם כו’, ומ”מ מפני שאינם מרגישים את מקורם הרי אינם יודעים כלל באיז’ מדרי’ הם עומדים שם,
Por isso todo o bitul e o serviço que produzem em si vêm de sua própria escolha, quando escolhem o bem. *Nossa liberdade é real, e se apoia em não ver: o anjo obedece porque vê; o homem faz o bem porque escolhe, sem ver.*	לכן כל בחי’ ביטול ועבודה שפועלי’ בעצמם הכל הוא מפני הבחירה שלהם שבוחרים בטוב כו’.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F10 · p. 9

Conhecimento e escolha

Como pode o homem escolher se D'us sabe o que fará? A resposta do maamar: a escolha existe porque não sentimos nossa fonte. O anjo, que a sente, não pode agir de outro modo. O homem não vê como está na "estatura de Adam Cadmon", então seu bem — até seu bitul — é escolha sua. Ainda assim nada acontece contra o Conhecimento Superior.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F1 · p. 7

Por que a compreensão traz o sentimento

Se você contempla a fundo, amor e temor vêm por si. Sentimentos sem contemplação são "falsa imaginação" ou passam logo.

SENTIR A FONTE, E O LIVRE-ARBÍTRIO

Anjos	Seres humanos
Sentem sua fonte	Não sentem sua fonte
"Uma lei que não será transgredida"	"Só o Seu Nome é exaltado" — só um brilho os alcança
Venivreu — vieram a ser como que por si	Podem — ou parecem poder — agir contra Sua vontade
Sem livre-arbítrio	Livre-arbítrio: o bem e o bitul são deles

Mas na verdade: "Toda estatura se prostrará diante de Ti" — todos estão na estatura de Adam Cadmon

PONTOS-CHAVE

- Venivreu implica um vir a ser automático.
- A criação do nada não é assim — mas a raiz própria a faz "como se".
- Os anjos sentem a fonte e não transgridem; as pessoas não, e escolhem.
- A escolha é real para nós, embora nada aconteça contra a Vontade Superior.

RESUMO

As hostes celestes "vieram a ser" quase naturalmente, porque sentem sua raiz. As criaturas aqui embaixo não a sentem; por isso podem — ou parecem poder — agir contra a vontade de D'us, e por isso têm livre-arbítrio.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

O livre-arbítrio é nosso dom e nossa prova. Hoje, quando surgir uma escolha, faça o certo antes de se sentir inspirado. E antes da oração, dedique um minuto à contemplação: sentimentos que nascem da compreensão duram.

ט

Cada coisa tem sua raiz

O galo, o anjo e a Torá do dia e da noite

Seção ט · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קלט–קמא

ATÉ AQUI

Cada coisa tem sua raiz; os anjos a sentem, nós não. Mais dois exemplos: o galo, e o dia e a noite.

ANTES DE LER

Toda manhã bendizemos D'us "que deu ao galo entendimento (biná)". O que um galo tem a ver com Biná? Sua corrente: galo ← anjo Gavriel, que desperta os justos à meia-noite ← as cinco guevurot de Ima (Biná), que despertam Malchut. Depois uma segunda corrente: Moshê no Sinai reconhecia o dia e a noite pelo estudo — Torá Escrita de dia, Torá Oral de noite; ou pelo canto dos anjos — Cadosh de dia, Baruch de noite.

Com base em todas estas coisas — que toda criatura aqui embaixo tem uma raiz própria, cada vez mais alta — se entenderá o dito de nossos Sábios de que, ao ouvir a voz do galo, se diz: "Bendito ... que deu ao sechví entendimento (biná)". Aparentemente não se entende: que ligação tem o sechví, o galo,

ועפ"י כל הדברים האלה שכל נברא שלמטה יש לו שרש מיוחד גבוה מעל גבוה יובן מאמר רז"ל באמרם כד שמע קול תרנגול אומר ברוך הנותן לשכוי בינה, דלכאו' א"מ מהו שייכות השכוי, שהוא התרנגול,

com o nível de Biná? Mas a questão é que a raiz do galo aqui embaixo, por muitos degraus de hishtalshelut, é do nível do anjo Gavriel. Sabe-se que o canto do guéver, *o galo*, é justamente à meia-noite; e o anjo Gavriel é chamado guéver, como está escrito: "Eu sou o guéver"; e o anjo Gavriel é quem desperta os justos à meia-noite,

למדרי' בינה. אך הענין הוא דשרש התרנגול שלמטה, ע"י ריבוי השתל' מדריגו' הוא מבחי' ומדרי' מלאך גבריאל, וידוע דקריאת הגבר הוא בחצות לילה דוקא, ומלאך גבריאל נק' גבר כמ"ש אני הגבר כו', שמלאך גבריאל הוא המעורר את הצדיקים בחצות לילה,

como diz o Zôhar: "À meia-noite o Santo vem deleitar-Se com os justos no Jardim do Éden". O despertar das almas dos justos é pelo anjo Gavriel; e deste nível, por muitos degraus de hishtalshelut, desce o galo aqui embaixo; e também ele chama aqui embaixo, para despertar os que dormem a se levantarem para o serviço do Criador,

כדאי' בזהר בפלגות לילא קוב"ה אתי לאשתעשע עם צדיקייא בגנתא דעדן, והתעוררות נשמות הצדיקים הוא ע"י מלאך גבריאל כו', וממדרי' זו ע"י ריבוי השתל' מדרי' הוא שמשתלשל השכוי שלמטה, וגם הוא קורא למטה לעורר ישנים לקום לעבודת הבורא,

como se diz: "Uma chama de fogo sai e bate no galo, e então *ele canta*". Embora se entenda que o galo aqui embaixo não tem comparação alguma com sua raiz e fonte, o anjo Gavriel, ainda assim sua raiz, pelos níveis da hishtalshelut, é o anjo Gavriel; e mais acima ainda,

וכמאמר שלהובא דנורא נפיק ובטיש לי' לתרנגול וכדין כו'. והגם שמובן שאינו בערך כלל התרנגול שלמטה לשרשו ומקורו הוא מלאך גבריאל כו',

sua raiz está nas cinco guevurot de Ima — *as cinco "forças" de Biná, a Mãe superior*.	מ"מ הרי שרשו ע"י השתל' המדרי' ממלאך גבריאל כו', ולמעלה יותר שרשו מבחי' ה"ג דאימא,
Elas — as cinco guevurot de Ima — despertam Malchut para subir com os berurim, *as centelhas que ela selecionou e refinou,* **que refinou aqui embaixo, para subir ao alto. Pois todo o refinamento aqui embaixo é feito justamente por Malchut, como está escrito: "Levanta-se quando ainda é noite e dá teref à sua casa"; este teref são as 288 centelhas refinadas por Malchut,**	שהם - ה"ג דאימא - מעוררים את בחי' המל' שתעלה עם הבירורים שבררה למטה לעלות למעל', דכל הבירורי' שלמטה הוא ע"י בחי' מל' דוקא, וכמ"ש ותקם בעוד לילה ותתן טרף לביתה שטרף זה הו"ע הרפ"ח ניצוצין שמתבררי' ע"י המל',
e Malchut é aquela cujos "pés descem" aqui embaixo para refinar os refinamentos, e nela se recolhem todas as centelhas refinadas. Este é o sentido do despertar das cinco guevurot de Ima à meia-noite: despertar Malchut para subir com os refinamentos que refinou. E por muitos degraus de hishtalshelut, destas guevurot vem o nível do anjo Gavriel — *גבריאל, de גבורה*,	ובחי' מל' היא שרגלי' יורדת למטה לברר בירורים ובה מתכנסי' כל הניצוצי' שנתבררו כו', וע"ז הוא ההתעוררות דה"ג דאימא שבחצות לילה לעורר את המל' לעלות עם הבירורי' שבירורה כו', וע"י ריבוי השתל' הנה מה"ג אלו מתהווה מדרי' מלאך גבריאל כו',
e por muitos degraus de hishtalshelut vem a existir o galo aqui embaixo, e chama para despertar; porque então, em sua primeira raiz, há o despertar das cinco guevurot de Ima para despertar Malchut, e a raiz de sua raiz, o nível do anjo Gavriel, desperta as almas dos justos à meia-noite para se deleitarem com o Santo no Jardim do Éden,	וע"י ריבוי השתל' המדרי' הוא מה שנתהוו' התרנגול למטה, וקורא לעורר, כי אז הוא בשרשו הראשון התעוררות בחי' ה"ג דאימא לעורר את המל', ושרש שרשו במדרי' מלאך גבריאל מעורר נשמות הצדיקים בפלגות לילא להשתעשע עם הקוב"ה בגנתא דעדן,
e então o galo se desperta para despertar os que dormem a se levantarem para o serviço. E embora o galo aqui embaixo não tenha comparação alguma, ainda assim essa é sua raiz e fonte. Sabe-se que o canto do galo não é de modo algum em seu proveito, como diz o Zôhar, descem duas chamas de fogo e ele bate as asas,	ואז מתעורר התרנגול לעורר ישנים לקום לעבודה, והגם שאינו בערך כלל וכלל התרנגול שלמטה כו' ומ"מ הלא הוא שרשו ומקורו, וידוע דקריא' התרנגול הוא שלא לטובתו כלל וכדאי' בזהר דתרין שלהובא דנורא יורדין וגדפין לי' בגדפי',
pois o momento é fixado no tempo em que os justos são despertados no Gan Éden pelo anjo Gavriel. NOTA DO TRANSCRITOR como se encontra no Zôhar sobre "Os companheiros escutam a tua voz". **Assim diz o Midrash: quando Moshê subiu ao alto, como sabia quando era dia e quando era noite? Quando estudavam com ele a Torá Escrita, sabia que era dia.** NOTA DO TRANSCRITOR o dia indica a Torá Escrita. "E houve luz" — o Zôhar diz que esta é a Chochmá; a Chochmá é um ponto geral; e a Torá Escrita é o nível da Chochmá,	שהזמן הוא מכוון בעת התעוררות הצדיקי' בג"ע ע"י מלאך גבריאל כו' (א"ה, וכדאי' בזהר ע"פ חברי' מקשיבי' לקולך כו') וכמו"כ אי' במד"ר כשעלה משה למרום מהיכן ידע אימתי יום ואימתי לילה כשלמדו עמו תושב"כ ידע שהוא יום (א"ה, הרי יום מורה על תושב"כ, ויהי אור אי' בזהר דא חוכמתא, שחכ' הוא נקודה כללי' דוקא, ותושב"כ

um ponto, pois “a Torá provém da Chochmá”, e é toda em alusão e ponto.

בחי’ חכ’ נקודה כי אורייתא מחכ’ נפקת, ושהיא כולה ברמז ונקודה כו’)

E quando estudavam com ele a Torá Oral, sabia que era noite. NOTA DO TRANSCRITOR “noite” é um nome da Torá Oral, por ser o nível de Biná, compreensão e entendimento; a Torá Oral como um todo é cheia de perguntas, para esclarecer as coisas a fundo. E também *é* “noite” porque seleciona até questões em que necessariamente entram argumentos falsos.

וכשלמדו עמו תושבע”פ ידע שהוא לילה (א”ה, לילה כינוי על תושבע”פ להיותה בחי’ בינה השגה והבנה, דכללי’ תושבע”פ מלאה קושיות כו’ למען לברר הדברי’ לעומקם כו’, ועוד לילה שמבררת גם הדברי’ והעניני’ שבהכרח נופל בהם גם טענות שקר כו’),

E em outro lugar o Midrash diz: quando ouvia os anjos dizerem “Cadosh”, sabia que era dia.
NOTA DO TRANSCRITOR a Chochmá é chamada côdesh, em dois sentidos: ou côdesh em si, ou também cadosh no sentido de santo e separado — que o ponto da Chochmá, mesmo depois de entrar na compreensão de Biná, permanece santo e separado.

ולפעמי’ אי’ במד”ר כששמע המלאכי’ אומרים קדוש ידע שהוא יום (א”ה, החכ’ נק’ קדש והוא על שתי פנים או קדש מילי’ בגרמי’, או גם קדוש שהוא קדוש ומובדל שנקודת החכ’ לאחר שבאה בהשגה דבינה מ”מ ה”ה קדוש ומובדל כו’),

E quando ouvia os anjos dizerem “Baruch”, sabia que era noite.
NOTA DO TRANSCRITOR baruch significa trazer para baixo e revelar. Em toda compreensão há revelação de luz — embora haja mais prazer no ponto da Chochmá (veja o explicado no discurso Samach 5657 sobre a diferença entre Chochmá e Biná, prazer e alegria); ainda assim, a Biná é maior proximidade no intelecto, especialmente ao ser revelada a outro, pois o ocultamento do eu é revelação a outro (veja a longa explicação no discurso VeYadata 5657 (Moscou)). E a segunda, sendo o nível da noite, precisa de mais revelação. E a raiz de Biná é mais alta que a Chochmá (isto é, em Chochmá e Biná de Atik) (para a explicação disso, veja o escrito nos acréscimos e glosas ao discurso HaNoten Shêleg (no Sidur) em minhas notas de 5663). E daí sabia que era noite.

וכששמע את המלאכי’ אומרי’ ברוך ידע שהוא לילה (א”ה, ברוך הוא ל’ המשכה וגילוי, דבכל השגה הרי יש בה גילוי אור, אם כי יותר ענג נמצא בנקודת החכ’ (עמ”ש בד”ה שמח נ”ז, בההפרש שבין חו”ב עונג ושמחה), ומ”מ הרי בינה הוא קירוב יותר בשכל, ובפרט בגילוי אצל הזולת, דהעלם העצמי הרי גילוי אל הזולת (עמ”ש האריכו’ מזה בד”ה וידעת נ”ז (מאָסקוע)) כו’, והב’ מאחר שהוא בחי’ לילה צ”ל הגילוי ביותר, ושרש בינה למעלה מחכ’ (היינו בחו”ב דעתיק כו’) (וביאור ד”ז עמ”ש בהוספת והגהות ד”ה הנותן שלג (דסידור)

Ora, embora o dia e a noite aqui embaixo não tenham comparação alguma com os níveis de dia e noite, ou com a Torá Escrita e Oral, ainda assim a raiz e a fonte do dia e da noite aqui embaixo é a Torá Escrita e Oral.

ברשימותיי דשנת תרס”ג) ומזה ידע שהוא לילה כו’) כו’. והנה הגם שיום ולילה שלמטה אינם בערך כלל לבחי’ יום ולילה, או לתושב”כ ותושבע”פ, מ”מ הרי שרש ומקור יום ולילה שלמטה הוא מתושב”כ ותושבע”פ כו’,

E assim com todas as coisas físicas aqui embaixo: têm raiz e fonte até as alturas mais altas; como o dia e a noite, cuja raiz é a Torá Escrita e Oral — e a Torá está

וכמו”כ בכל הדברי’ הגשמיי’ שלמט’ יש להם שרש ומקור עד רום המעלות ממש, כמו יום ולילה

enraizada na própria essência e interioridade do Ein Sof, bendito seja. NOTA DO TRANSCRITOR **a Torá é chamada shaashuim, *"deleites"*, e shaashuim está acima de taanug, *prazer*; quando estudar bem o discurso Samach 5657 citado acima sobre o prazer, poderá captar também o nível do shaashua, que está acima dele, e entenderá.**
Até o ciclo do dia e da noite que mede nossas vidas vem da Torá, e por ela da Essência.

דשרשם הוא תושב"כ ותושבע"פ שהתורה היא מושרשת בעצמיות ופנימיות א"ס ב"ה ממש כו' (א"ה, התו' נקראת שעשועי', ושעשועי' למעל' מהענג, וכשתטיב העיון בד"ה שמח נ"ז הנ"ל בענין הענג, תוכל להשכיל גם במדרי' השעשוע כו' שלמעל' יותר ממנו, ותבין כו').

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F7 · p. 8

Aba, Ima, Malchut e as 288 centelhas

Chochmá e Biná são Aba e Ima; Malchut é a "filha" receptora, cuja tarefa são os berurim — recolher e elevar as 288 centelhas de santidade. À meia-noite as guevurot de Ima a despertam. O grito do galo é o eco mais baixo desse despertar.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F8 · p. 9

Dia e noite: Torá Escrita e Oral

A Torá Escrita é "dia": Chochmá, um ponto. A Torá Oral é "noite": Biná, perguntas e análise. Cadosh pertence ao dia, Baruch à noite.

CADA COISA TEM SUA RAIZ



PONTOS-CHAVE

- Raiz do galo: Gavriel, e acima dele as guevurot de Biná.
- Malchut refina as 288 centelhas.
- Dia: Torá Escrita / Cadosh; noite: Torá Oral / Baruch.
- Todas as coisas físicas estão enraizadas na Torá, enraizada na Essência.

RESUMO

O galo está ligado ao anjo Gavriel e às guevurot de Biná; por isso “que deu ao galo biná”. Dia e noite aqui embaixo estão enraizados na Torá Escrita e Oral, enraizadas na Essência do Ein Sof.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Amanhã, ao dizer “que deu ao galo entendimento”, lembre o que o galo faz: desperta os outros, não a si. Seja o galo de alguém nesta semana.

Luz e recipiente

A luz é ratso, os recipientes são shov — e o shov é mais alto

Seção ו · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קמא

ATÉ AQUI

Cada coisa tem sua raiz. Dia = Torá Escrita = Cadosh; noite = Torá Oral = Baruch.

ANTES DE LER

Dos cantos dos anjos o Rebe Rashab tira uma "prova forte, aceitável também à razão humana". A luz é ratso — tende para o alto como uma chama; o Cadosh diurno o expressa. Os recipientes são shov — seguram e trazem para baixo; o Baruch noturno o expressa. E Baruch chega "de Seu lugar", Seu lugar essencial: o shov é mais alto que o ratso.

Página impressa קמא

והנה מכאן יש ראי' חזקה (מקובלת גם לשכל אנושי) וביאור רחב על מה שמבואר במ"א בההפרש שבין אורות וכלי', דאור הוא בחי' רצוא, וכלים הן בחי' שוב, להיות כי האור הרי שרשו מבחי' קדוש שהרי ביום אמרו המלאכי' קדוש (א"ה, וכנ"ל שהמלאכי' הרי מרגישים מקורם כו'),

Ora, daqui há uma prova forte (aceitável também à razão humana) e uma ampla explicação do que é explicado em outro lugar sobre a diferença entre luzes e recipientes: a luz é ratso, *estender-se para o alto,* **e os recipientes são shov,** *voltar, assentar-se*. **Pois a luz está enraizada no nível de Cadosh, já que de dia os anjos diziam "Cadosh"** NOTA DO TRANSCRITOR como acima — os anjos sentem sua fonte.

וקדוש הוא בחי' רצוא (א"ה, שהרי ענינו בחי' קדוש ומובדל, וכמו האור הנאחז בפתילה אם כי שנאחז בפתילה ושמן ומ"מ הוא בבחי' רצוא כו' כו', ובלילה אמרו ברוך מורה על ענין הכלי' שהם בחי' שוב לאחוז את האור כו' וברוך הוא שוב שהוא מל' ברכה והמשכה כו',

e Cadosh é ratso NOTA DO TRANSCRITOR **pois seu sentido é "santo e separado"; como uma chama presa ao pavio — embora presa ao pavio e ao azeite, ainda está em estado de ratso —** *uma chama sempre tende para o alto, longe de seu pavio*. **E de noite diziam "Baruch", que indica os recipientes, que são shov, para segurar a luz; Baruch é shov, sendo uma palavra de bênção e de trazer para baixo.**

וגם מזה יובן והיא ראי' חזקה שהשוב דכלי' הם מדרי' יותר נעלה מהרצוא של האור, שהרי אומרי' ברוך כבו' הוי' ממקומו העצמי שהוא מדרי' גבוה יותר מהרצוא (א"ה, בענין מעלת השוב על הרצוא עמ"ש בד"ה אח"מ, מ"ט, במעלת ר"ע על חביריו שנכנס ויצא בשלום מפני גודל מעלת השוב כו' כו' (א"ה, בכללי' הע' להעיר מענין שקדוש הרי הזכרת השם הוי' אחר ג' תיבות כו' וברוך כו' אחר ב' תיבות, וצ"ע אם נוגע לכאן כו').

Também daqui se entenderá — e é uma prova forte — que o shov dos recipientes é um nível mais alto que o ratso da luz; pois dizemos: "Bendita (Baruch) a glória de Havayá de Seu lugar" — Seu lugar essencial — que é um nível mais alto que o ratso. NOTA DO TRANSCRITOR sobre a superioridade do shov sobre o ratso, veja o explicado no discurso Acharê Mot 5649 sobre a vantagem de Rabi Akiva sobre seus companheiros, que "entrou e saiu em paz", pela grande superioridade do shov. NOTA DO TRANSCRITOR em geral, note que em "Cadosh" o Nome Havayá é mencionado depois de três palavras, e em "Baruch" depois de duas; é preciso estudar ainda se isso

é relevante aqui. *O versículo dos anjos é um mapa: o canto diurno Cadosh é a luz que sobe e se afasta; o canto noturno Baruch é o recipiente que a traz para baixo — e o trazer para baixo chega mais alto.*

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F3 · p. 8

Por que os recipientes podem ser mais altos que a luz

Seria de esperar que a luz fosse mais alta. Mas a Chassidut ensina que os recipientes têm uma raiz mais profunda: vêm da reshimá, do poder da Essência de limitar, não menos infinito que seu poder de brilhar. Por isso só o recipiente pode "segurar". Rabi Akiva "entrou e saiu em paz": sua grandeza estava no shov.

DIA E NOITE, LUZ E RECIPIENTE

	☀ DIA	☾ NOITE
Torá	Torá Escrita — alusão, um ponto	Torá Oral — perguntas, análise
Sefirá	Chochmá	Biná
Canto dos anjos	Cadosh — "separado"	Baruch — "trazido para baixo"
Modo	Luz · ratso (tender para o alto)	Recipientes · shov (segurar, assentar)

"Baruch … de Seu lugar" chega ao Seu lugar essencial — o shov é mais alto que o ratso

PONTOS-CHAVE

- Luz = ratso (Cadosh); recipientes = shov (Baruch).
- Uma chama tende para o alto mesmo presa ao pavio.
- "Baruch … de Seu lugar" chega ao Seu lugar essencial.
- Portanto o shov é o nível mais alto.

RESUMO

Os cantos dos anjos provam que a luz é ratso e os recipientes shov, e que o shov é mais alto: Cadosh é a luz que se afasta; Baruch a traz para os recipientes — e chega ao Seu lugar essencial.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

A inspiração é ratso; a prática é shov. Depois de um Shabat que o comoveu, o resultado mais alto é trazê-lo para baixo: uma decisão concreta mantida na terça-feira.

יא

Cada coisa tem sua raiz

A terra da neve: a raiz de toda a natureza é a face exterior de Kêter

Seção יא · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קמא–קמב

ATÉ AQUI

Cada coisa tem sua raiz. O shov é mais alto que o ratso. Agora o enigma da terra é resolvido por completo.

ANTES DE LER

A pergunta "de onde foi criada a terra?" é sobre sua raiz no alto. Shêleg, neve, é um número de décimos — (300) ש ,(30) ל ,(3) ג — que indica Malchut, Z"A e Biná, a raiz da terra física. A luz vem da "veste branca". E a primeira raiz de toda a criação é a face exterior de Kêter.

Agora se entenderá o que é dito nos Pirkê deRabi Eliêzer: "A terra — de onde foi criada?". A pergunta não é sobre o "de onde" em sentido geral, pois se sabe e se entende que é por via de criação a partir do nada; a pergunta é sobre a raiz e a fonte como está no alto. E a isso vem a resposta de que foi criada da neve,

Página impressa קמא

ועתה יובן מ"ש בפרדר"א הארץ מהיכן נבראת, ואין השאלה על כללו' ענין מהיכן שידוע ומובן שהוא ע"ד בריאה יש מאין כו', רק השאלה היא על השרש ומקור כמו שהוא למעלה, וע"ז בא התשובה כי נבראה משלג,

pois a raiz de sua raiz no alto é a neve, shêleg. Ora, shêleg é um número de décimos: guímel (3) é um décimo de lâmed (30), e lâmed de shin (300); e em geral se refere a Malchut, que é a décima parte de todas as sefirot. E shêleg são três níveis: Malchut, Z"A *(Zeir Anpin, as seis sefirot emocionais)* **e Biná,**

דשרש שרשה למע' הוא השלג. והנה שלג הוא מספר עשירי, דג' הוא חלק יו"ד מל' ול' מש' כו', ובד"כ קאי על בחי' מל' שהוא חלק עשירי מכללי' הספירות כו', ושלג הם ג' בחי' מל' ז"א בינה,

pois segundo a Cabalá as unidades estão em Malchut, as dezenas em Z"A e as centenas em Biná. Shêleg é o nome destes três níveis, que são a raiz da terra aqui embaixo NOTA DO TRANSCRITOR veja o explicado no discurso VeYadata 5657 (citado acima) sobre a terra aqui embaixo como correspondente de Malchut **— a** *terra* **física.** *Assim, a "neve sob o Trono" não é uma substância, mas uma genealogia: Biná, Z"A e Malchut em décimos descendentes, até o chão em que pisamos.*

כי עפ"י קבלה מספר יחידות הוא במל' ועשירית בז"א ומאות בבינה כו', ושלג הוא הכינוי על ג"מ אלו שהם שרש הארץ שלמטה (א"ה, עמ"ש בד"ה וידעת נ"ז (הנ"ל) בענין הארץ שלמטה בדוגמת בחי' מל' כו') הגשמיית כו'.

Do mesmo modo a pergunta "A luz — de onde foi criada?" é da mesma maneira: a raiz da luz, segundo a resposta, é que "o Santo Se envolveu num talit branco"; e o talit branco se refere em geral ao nível de *o versículo* **"Sua veste era branca como a neve".**

וכמו"כ שאלת האורה מהיכן נבראת הוא ג"כ באופן כזה כו', דשרש האורה כפי התשובה הוא מלמד שנתעטף הקב"ה בטלית לבנה כו' וטלית לבנה בד"כ קאי על מדרי' לבושי' כתלג חיור כו'.

Daí se entende que todos os níveis aqui embaixo têm raiz e fonte no alto, e a raiz de sua raiz, a primeira raiz, é o nível exterior de Kêter. NOTA DO TRANSCRITOR entende-se que é só o nível exterior de Kêter; pois a primeira raiz é só o nível exterior de Kêter, já que "Eu reinarei" (Ana Emloch) é o nível da vontade oculta, e nesse nível está a vontade dos mundos. Por isso a raiz das criaturas que aparecem como yesh vem do nível exterior de Kêter — elas que põem a coroa sobre o Rei, o nível de "Eu reinarei". Sobre "Ana", veja o discurso Min HaMetsar 5648, mas com grande estudo, pois as palavras são breves e muito profundas.

ועפי"ז יובן דכל המדרי' שלמטה יש להם שרש ומקור למעלה בשרש שרשם הראשון הוא בחי' חיצוניות הכתר (א"ה, מובן כי רק חיצוניות הכתר, דשרש הראשון הוא רק חיצוניות הכתר, דאנא אמלוך הוא בחי' רצון הכמוס, ובמדרי' זו הוא הרצון על העולמות, ולכן מחיצוניות הכתר שרש הנבראי' נראי' ליש שהם הנותני' העטרה על המלך בחי' ומדרי' אנא אמלוך, ע' אנא כו' ע' בד"ה מן המיצר, מ"ח, אבל בעיון גדול, כי קצרי' הדברי' ועמוקים מאד)

— do nível de "O leão rugiu — quem não temerá?", que é a primeira raiz de todas as criaturas. Tudo isso se refere aos seres aqui embaixo: embora o modo de sua criação seja do nada ao algo, ainda assim é por via da corrente de causa e efeito NOTA DO TRANSCRITOR como explicado acima sobre os anjos**, pois cada um tem raiz e fonte próprias no alto,**

מבחי' ומדרי' ארי' שאג מי לא ירא כו' שזהו שרש הראשון על כללי' הנבראי' כו'. וכ"ז הו"ע הנבראי' שלמטה שגם שאופן בריאתם הוא מאין ליש מ"מ ה"ה בדרך השתל' עו"ע (א"ה, וכנ"ל במלאכי' כו') שהרי לכ"א יש שרש מיוחד ומקור למעלה,

e assim até as alturas mais altas. Este é o lado de sua proximidade; e o lado de sua distância é que não sentem *sua fonte*. *A natureza, então, é um sistema de raízes: cada coisa está ligada a seu lugar no alto, até o nível exterior de Kêter — a vontade divina de que haja um mundo.*

וכן עד רום המעלות, וזהו צד קירובם, וכן הוא צד ריחוקם שאינם מרגישים כו',

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F7 · p. 8

Kêter: face exterior e face interior

Kêter, a "coroa", é a vontade divina acima do intelecto. Tem uma face exterior, Arich Anpin — a vontade de que haja mundos ("Eu reinarei") — e uma face interior, Atik Yomin — o prazer e a Essência dentro da vontade. Toda a natureza chega só à face exterior; os milagres alcançam a interior.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F9 · p. 9

A guematria como genealogia

שלג é 300 + 30 + 3, cada número um décimo do anterior; na Cabalá as unidades são de Malchut, as dezenas de Z"A, as centenas de Biná. A "neve sob o Trono" codifica uma descida de três níveis.

ONDE TERMINA A NATUREZA E COMEÇAM OS MILAGRES



PONTOS-CHAVE

- "De onde?" pergunta a raiz, não a matéria.
- 300/30/3 = שלג: Biná, Z"A, Malchut — raiz da terra.
- A raiz da luz é a "veste branca".
- A primeira raiz de todas as criaturas é a face exterior de Kêter.

RESUMO

A raiz da terra é a "neve" — Biná, Z"A e Malchut em décimos descendentes. Toda a natureza é um sistema de raízes, e a primeira raiz de tudo é a face exterior de Kêter, a vontade de que haja um mundo.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

O chão sob seus pés tem uma genealogia em Biná. Indo à sinagoga numa manhã, pense: esta rua é o fim de uma corrente que começa na vontade divina.

יב

Dois tipos de milagre

Shadai e Havayá: milagres ocultos e milagres abertos

Seção יב · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קמב–קמג

ATÉ AQUI

Toda a natureza chega só à face exterior de Kêter. O milagre é diferente.

ANTES DE LER

O milagre vem da face interior de Kêter. E de novo dois tipos: os milagres vestidos de natureza vêm do Nome Shadai — "que disse ao Seu mundo 'basta'", mas também "Divindade bastante para toda criatura"; os milagres que rompem a natureza vêm do Nome Havayá. Os ocultos acontecem a todos, todo dia — até nos negócios. Purim foi oculto; o Mar, o maná e as codornizes foram abertos.

Já o milagre, que em geral é o que sai totalmente dos caminhos da natureza e está acima da ordem da hishtalshelut — sua raiz está na interioridade e na essência de Kêter. *A natureza só chega à face exterior da vontade divina; o milagre vem de seu núcleo interior.*

Página impressa קמב

משא"כ ענין הנס שכללותו הוא מה שיוצא מדרכי הטבע לגמרי שהוא למע' מסדר השתל', הרי גם שרשו הוא בפנימיות ועצמות הכתר.

Mas também aqui há dois tipos de milagres: primeiro, milagres revestidos nos caminhos da natureza; segundo, milagres que saem totalmente dos caminhos da natureza. A diferença entre eles é a diferença entre os dois Nomes, Havayá e Shadai: a raiz dos milagres revestidos nos caminhos da natureza é o Nome Shadai,

אמנם גם בזה יש ב' מיני נסים, הא' נסים שמלובשים בדרכי הטבע, והב' נסים שיוצאים מדרכי הטבע לגמרי, וההפרש שביניהם הוא ההפרש שבין הב' שמות דהוי' ושם שדי, ששרש הנסים המלובשי' בדרכי הטבע הוא מש' שדי,

pois o Nome Shadai significa (como diz o Midrash) "Disse ao Seu mundo: dai, basta" — que é limitação; e segundo, "há o bastante (dai) em Sua Divindade para toda criatura" NOTA DO TRANSCRITOR sobre a limitação do Nome Shadai, veja com atenção o discurso Mi Sam Pê 5658 **— e este nível está além do limite, como está dito: "Derramarei sobre vós bênção até não haver mais dai", que é ilimitado;**

ששם שדי הוא (כדאי' במדר') שאמר לעולמו די שהו"ע ההגבלה, והב' שדי באלוקותו לכל ברי' כו' (א"ה, בע' ההגבל' דש' שדי ע"ש בדיוק בד"ה מי שם פה נ"ח) שמדרי' זו היא בל"ג וכמאמר והריקותי לכם ברכה עד בלי די שהוא בל"ג,

e deste nível pode haver milagres — os revestidos justamente nos caminhos da natureza. NOTA DO TRANSCRITOR quem estudar o discurso VeYadata citado acima entenderá a questão da força que oculta, explicada como "para elevar": a força que oculta atua e exige profundidade de compreensão justamente na interioridade de uma coisa, enquanto oculta a luz; assim a força que oculta é o que revela a interioridade da coisa. Se se entender isso e aplicar também aqui, ao Nome Shadai, se entenderá a questão dos milagres

וממדרי' זו הוא שאפ"ל בחי' נסים והם המלובשי' בדרכי הטבע דוקא כו' (א"ה, המעיין בד"ה וידעת הנ"ל יבין בע' כח המעלי' שמבואר שהוא לאסוקי כו' הרי כח המעלים פועל ומחייב עומק הדעת בפנימיו' הדבר דוקא, ומעלים על האור, והרי שכח המעלי' הוא המגלה פנימיות הדבר דוקא כו', ואם יבין ויצרף הע' גם לכאן בענין שם שדי הרי יבין

revestidos na natureza, enraizados no Nome Shadai no sentido de “Divindade bastante para toda criatura”, mas revestidos justamente na natureza, que oculta e encobre. *Shadai ao mesmo tempo limita e transborda: o mesmo Nome que diz “basta” à criação derrama nela uma bênção infinita — pelos próprios canais da natureza.*

מזה ענין נסי׳ המלובשי׳ בדרכי הטבע ששרשם מש׳ שדי ובאופן שדי באלקותו לכל ברי׳, אמנם מתלבש דוקא בטבע שהוא מעלים ומסתיר כו׳),

E a raiz dos milagres que saem dos caminhos da natureza é o Nome Havayá. Os milagres revestidos nos caminhos da natureza são os feitos todo dia para cada pessoa, milagres que se seguem sem pausa, como disseram: “Aquele para quem se faz um milagre não reconhece seu milagre”. Por exemplo, no ganha-pão há milagres constantes: há pessoas que entendem seu negócio e sabem administrá-lo, e mesmo assim não prosperam,

ושרש ענין הנסים היוצאים מדרכי הטבע הם משם הוי׳, דנסים המלובשים בדרכי הטבע הוא מה שבכיו״י עושים נסים לכאו״א שהם נסי׳ תכופים זאח״ז ממש, וכאמרם אין בעל הנס מכיר בנסו, וכמו עד״מ בעסק פרנסה יש בזה נסי׳ תכופים כמו שיש אנשים שמובינים את עסקם ויודעים גם איך לנהל את העסק ומ״מ אינם מצליחים,

como está escrito: “O pão não é dos sábios” — não depende de sabedoria alguma. E há os que não sabem tanto, e mesmo assim administram seu negócio, ganham e prosperam — e isso é um milagre. Assim também nos detalhes dos milagres diários nos negócios materiais. NOTA DO TRANSCRITOR **como explicado em VeYadata citado acima; e pode-se dizer que nes e nissayon, *milagre e prova,* são um só; estude bem ali e entenderá a questão das provas que terminam em milagre.**

וכמ״ש לא לחכמי׳ לחם שאין זה תלוי׳ בחכ׳ כלל כו׳, ויש שאינם יודעי׳ כ״כ ומ״מ ה״ה מנהלים את עסקם ומרויחים ומצליחים שזהו נס, וכמו״כ בפרטיות הנסי׳ שבכיו״י בעסק (א״ה, וכמ״ש בוידעת הנ״ל, ואפ״ל שנס ונסיון א׳ הם כו׳ וע׳ היטיב שם ותבין בענין הנסיונו׳ שסופם נס כו׳) הגשמי׳,

Além disso, há milagres que são vistos e reconhecidos como milagres, e ainda assim estão revestidos nos caminhos da natureza, como o milagre de Ester, que foi um milagre revestido na natureza. Pois tudo teve causas; mas as causas não eram naturais de modo algum,

ולבד זאת הרי יש נסים שנראים וניכרים שהם נסים ומ״מ הרי הם מלובשי׳ בדרכי הטבע, כמו נס דאסתר שהי׳ נס שמלובש בטבע כו׳, שהרי על כל דבר היו סיבות ומ״מ הרי הסיבות אינם בדרכי הטבע כלל,

pois é bem sabido que não se fazem coisas assim por um amigo (e ainda por cima era um rei tolo) — e mesmo assim está revestido nos caminhos da natureza. *Achashverosh não teria traído seu primeiro-ministro por ninguém; a corrente “natural” dos acontecimentos era ela mesma impossível.* **E há milagres que saem totalmente dos caminhos da natureza, como o milagre da divisão do Mar, e o maná e as codornizes, e — segundo a opinião do Rambam — como acima.**

שהרי ידוע שלא עושין מעשי׳ כאלו בשביל אוהב כו׳ (און צודערצוא איז ער גיוען אַ מלך טפש כו׳) ומ״מ ה״ה מלובש בדרכי הטבע, ויש נסים שיוצאי׳ מדרכי הטבע לגמרי, כמו נס דקרי״ס ומן ושלו, ולפי דעת הרמב״ם כנ״ל.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F11 · p. 9

Os Nomes Havayá e Shadai

Havayá é o Nome do próprio Ser, acima de todo limite; dele vêm os milagres que superam a natureza. Shadai tem dois sentidos: "basta" — o poder que põe os limites — e "bastante para toda criatura" — uma provisão sem limite. Como o mesmo Nome limita e transborda, pode derramar bênção ilimitada nos canais da natureza.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F5 · p. 8

O ocultamento que revela

Quando a luz está oculta é preciso olhar a interioridade das coisas, e assim o ocultamento acaba revelando. Os milagres ocultos funcionam assim.

DOIS TIPOS DE MILAGRE

	Vestido de natureza	Além da natureza
NOME DIVINO	Shakai · שד״י	Havaya · הוי׳
RAIZ	Ani como se encontra no ayin (Malchut)	Ayin como está incluído no Ani
EXEMPLOS	A parnassá diária; a história de Purim	A divisão do Mar; o maná e as codornizes
QUEM O VÊ	"Aquele para quem é feito não o reconhece"	Todos: a natureza visivelmente cede

Ambos: a face interior de Kêter — a Essência do Ein Sof, acima da hishtalshelut

Já a natureza: enraizada só até a face exterior de Kêter

PONTOS-CHAVE

- O milagre está enraizado na face interior de Kêter.
- Milagres vestidos: de Shadai; milagres abertos: de Havayá.
- Os milagres ocultos acontecem todo dia a todos.
- Purim: milagre vestido de natureza; o Mar: milagre que rompe a natureza.

RESUMO

Diferente da natureza, o milagre está enraizado na face interior de Kêter. Os milagres ocultos brotam do Nome Shadai; os abertos do Nome Havayá. A parnassá está cheia de milagres ocultos; Purim foi visível mas vestido de natureza; o Mar e o maná romperam a natureza.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Olhe com honestidade sua parnassá: às vezes você fez tudo certo e não deu certo; outras vezes deu certo sem explicação. “O pão não é dos sábios.” Agradeça pelo milagre oculto em sua renda, e trate uma prova como um milagre em formação.

יג

A raiz dos milagres

Ani e Ayin: a raiz de ambos os milagres — e o milagre “para nossos pais”

Seção יג · Sefer HaMaamarim 5664, עמ' קמג–קמד

ATÉ AQUI

A natureza chega à face exterior de Kêter; os milagres vêm de sua face interior. Agora a raiz mais profunda.

ANTES DE LER

A natureza vem do ayin de Malchut, o “nada” pelo qual as coisas são feitas. O milagre vem de Ani, “Eu” — as mesmas letras de ayin — a própria Essência. Duas configurações: Ani como se encontra no ayin (milagres ocultos) e ayin como está incluído no Ani (milagres abertos). Por fim as palavras iniciais: “nossos pais” são Chochmá e Biná; o milagre eleva também a eles.

A raiz da questão é que o milagre é a elevação da natureza. A natureza é criação a partir do nada, na qual do ayin de Malchut é atraída a vinda à existência das criaturas, do nada ao algo. Mas o milagre é atraído do nível de Ani, *“Eu”*. Ani tem as letras de ayin, só que Ani se refere à própria Essência, como está escrito: “Eu (Ani) sou Havayá”,

Página impressa קמג

ושרש הענין הוא דנס הוא רוממות הטבע, דטבע הו"ע בריא' יש מאין שמהאין דמל' נמשך להיות התהוות הנבראי' מאין ליש כו', אבל הנס הוא שנמשך מבחי' אני, ואני אותיות אין, רק שאני קאי על בחי' העצמות ממש וכמ"ש אני הוי',

pois o Ani carrega o nível de Havayá; refere-se à Essência, que carrega os dois níveis de ayin — o ayin de Malchut e o ayin da Chochmá, que é chamado ma, *“o quê?”. Ani e ayin são as mesmas três letras: o “eu” da Essência e o “nada” pelo qual ela cria.*

שהאני נושא בחי' ומדרי' הוי', וקאי על העצמו' שנושא ב' בחי' האין, אין דמל' ואין דחכ' שנק' מה כו'.

Às vezes se explica que Anochi se refere à Essência; mas também o nível de Ani se refere à Essência, assim como quem diz “eu” se refere a seu próprio eu. E pode-se dizer que Ani é um nível mais alto que Anochi, e se refere a um nível mais elevado, que é a interioridade de Kêter,

ולפעמי' מבואר שאנכי קאי על העצמות, אבל גם מדרי' אני קאי על העצמות, וכמו האומר אני שקאי על עצמותו כו', וי"ל שאני הוא מדרי' שלמעלה יותר מאנכי, ואני קאי על מדרי' נעלי' יותר שהוא בחי' פנימיות הכתר כו',

pois Anochi indica altura, como está escrito (Shemuel): “Eu (Anochi) sou o vidente”, e indica Kêter; e também Ani é a Essência, só que enquanto se faz pequena, e ao se fazer pequena atrai de um nível mais alto NOTA DO TRANSCRITOR **a explicação disto pode ser como na mente expandida, gadlut hamochin, em que aquilo que *se* opõe não ocupa espaço; sabe-se que esse não ocupar espaço não é por causa do bitul que o anula, mas porque a**

דאנכי מורה על בחי' הרוממות כמ"ש (שמואל) אנכי הרואה, ומורה על הכתר, ואני הוא ג"כ העצמות רק מה שמקטין א"ע, וע"י שמקטין א"ע נמשך מבחי' עליונה יותר (א"ה, ביאור ד"ז אפ"ל כמו בגדלות המוחין שהמנגד אינו תופס מקום, וידוע דהעדר תפיסת מקום אינו מצד הביטול

mente é ampla e se sente uma grande luz — assim são de fato as coisas — e por isso a oposição não tem efeito algum sobre ele; não é por causa do bitul. É preciso estudar; parece que o tema é o mesmo.

שמבטלו, כ"א הוא מפני שמוחו רחבי' ומרגיש בו אור רב שכן הוא הדבר, ולכן המנגד אינו פועל עליו מאומה כו', ואינו מפני הביטול, וצ"ע וכמדומה הנושא אחד כו')

— da interioridade de Kêter. Por isso, quando se precisa indicar a interioridade de Kêter, escreve-se Anochi duas vezes, como se sabe sobre "Eu, Eu (Anochi Anochi) sou Aquele que apaga tuas transgressões", que é da interioridade de Kêter. NOTA DO TRANSCRITOR daí há uma prova de que Biná vem da interioridade de Kêter, pois também o perdão dos pecados é atraído de Biná; por isso sua raiz é da própria interioridade de Kêter. E Ani indica a interioridade de Kêter,

מבחי' פנימיות הכתר, ולכן כשצריכים להורות על פנימיות הכתר צריכין לכתוב ב"פ אנכי, כידוע בע' ב"פ אנכי אנכי מוחה פשעיך שהוא מפנימיות הכתר (א"ה, ומזה ראי' דבינה הוא מפנימיות הכתר, שהרי גם מבינה נמשך סליחת עוונות, ולכן שרשה מפנימיות הכתר ממש כו') ואני מורה על פנימיות הכתר,

só que há dois níveis de Ani: Ani como está incluído no ayin, e ayin como está incluído no Ani. NOTA DO TRANSCRITOR sobre estes dois níveis veja o discurso VeAssita Chag HaShavuot 5656, e sobretudo o discurso BeShaá SheHikdimu, onde isto deve ser estudado longamente, e o entenderá a fundo. Também, segundo o explicado ali, pode-se dizer que a diferença entre os dois níveis de ayin e Anochi são as três vontades explicadas ali longamente: a vontade oculta, a vontade absoluta e a vontade revelada.

רק שיש ב' בחי' אני, אני כמו שהוא כלול בהאין, ואין כמו שכלול באני (א"ה, ב' מדרי' אלו ע' בד"ה ועשית חגה"ש רנ"ו, והעיקר בד"ה בשעה שהקדימו ומשם תדרש אריכות דבר זה כו', ותבין לעומקו, גם לפי המבואר שם י"ל שההפרש בין ב' בחי' אין ואנכי הם הג' רצונות המבואר שם באריכות רצון הכמוס רצון המוחלט ורצון הגלוי כו').

Ora, do nível de ayin como está incluído no Ani, há o ratso em Malchut — *um anseio de subir de volta*, como está escrito: "Para que *minha* glória Te cante e não se cale" — "a luz inferior chama constantemente a luz superior, e nunca se aquieta" — pois sua raiz é o ayin divino, seu desejo é ser absorvida no ayin,

והנה מצד בחי' ומדרי' אין כמו שכלול באני יש בחי' הרצוא במל' כו' כמ"ש למען יזמרך כבוד ולא ידום נהו"ת קארי תדיר לנהו"ע ולא שכיך כו' להיות ששרשו הוא מהאין האלקי לכן רצונו ליכלל בהאין,

e não ser fonte para o yesh criado.
NOTA DO TRANSCRITOR e a partir do yesh se sente ainda mais a qualidade do ayin, e se anseia ser incluído justamente no ayin. E do nível de Ani como se encontra no ayin — isto é Kêter de Malchut, como *se diz*: "Kêter Elyon é Kêter Malchut", que se refere à interioridade de Kêter, Atik; pois haatacá, *"transferência"*, é o que foi transferido da Essência do Ein Sof, bendito seja. NOTA DO TRANSCRITOR esta haatacá é o que subiu em Sua vontade, que houvesse a criação e a vinda à existência dos mundos; e o surgir desta vontade é justamente na Essência do Ein Sof; por isso é chamada haatacá da Essência. E nesta haatacá — isto é, que haja um

ולא להיות מקור להיש הנברא כו' (א"ה, ומן היש הרי מרגיש יותר טיב האין וחפץ לכלול בהאין דוקא כו'), ומצד בחי' אני שנמצא בהאין שזהו"ע כתר מל' מה שכתר עליון איהו כתר מל' שקאי על פנימיות הכתר בחי' עתיק שהעתקה הוא מה שנעתק בחי' עצמות א"ס ב"ה (א"ה, העתקה זו הוא מה שעלה ברצונו להיות בריאת והתהוות העולמות, ועליי' רצון זה הוא בעצמות א"ס דוקא, ולכן נק' בחי' העתקה מבחי' העצמות, ובבחי'

tsimtsum da Essência — pode-se então falar de lugar para a criação e vinda à existência dos mundos. Haatacá vem do termo “que remove (maatik) montanhas”;

העתקה זו היינו שיהי' צמצום העצמות אז אפ"ל מקום לבריאת והתהוות העולמות כו' והעתקה הוא מל' המעתיק הרים כו',

e este poder foi dado a Malchut, de modo que ela tem a capacidade de trazer o yesh à existência; e este é o nível de Ani, o nível de Atik, o nível da Essência do Ein Sof que se encontra no ayin, Malchut. Por isso Malchut tem o poder de trazer à existência do nada ao algo; pois da Chochmá para baixo é a corrente de causa e efeito,

וכח זה הוא שניתן בבחי' מל' להיות שביכולתה הוא להוות את היש, וזהו בחי' אני בחי' עתיק מדרי' עצמות א"ס נמצא בהאין בחי' מל'), ומשו"ז הוא שיש כח במל' להוות מאין ליש כו' דלהיו' שמהחכ' ולמטה הרי הוא השתל' עו"ע,

por isso é justamente Malchut que traz à existência do nada ao algo. NOTA DO TRANSCRITOR justamente com isto se entende a grande virtude de Malchut: embora da Chochmá para baixo seja a corrente de causa e efeito, ainda assim Malchut dá vida e traz à existência do nada ao algo, porque justamente nela está enraizado o poder da Essência.

לכן המל' היא המחי' מאין ליש דוקא (א"ה, ובזה דוקא יובן גודל המעלה שבמל', להיות שמהחכ' ולמטה הוא השתל' עו"ע, ומ"מ המל' מחי' ומהוה מאין ליש דוקא להיות שבה דוקא מושרש כח העצמות כו').

E assim também na analogia: a terra aqui embaixo — justamente nela se encontra o poder do crescimento, de fazer crescer; e embora os céus estejam no alto, o poder de trazer à existência está justamente na terra física, que é o nível de Malchut. *O nível mais baixo guarda o poder mais profundo: só o chão pode fazer de uma semente uma árvore.*

וכמו"כ בהנמשל הארץ שלמטה הרי בה דוקא נמצא כח הצומח להצמיח, והגם ששמים לרום מ"מ כח ההתהוות הוא דוקא בארץ הגשמי שהוא בחי' מל' דוקא.

E esta é a diferença entre os dois tipos de milagres. Os milagres revestidos nos caminhos da natureza estão enraizados no Ani como se encontra no ayin: estão enraizados no Ani, da própria Essência, só que precisam ser atraídos através do ayin; pois para que o Ani seja atraído à natureza precisa passar pelo ayin,

וזהו ההפרש בין ב' בחי' נסים נסים שמלובשים בדרכי הטבע היינו ששרשם מבחי' אני כמו שנמצא באין, ושרשם מאני דוקא מבחי' העצמיות רק שצריכין למשוך ע"י האין, כי בכדי שהאני יומשך בטבע צ"ל ע"י בחי' אין,

para que possa se revestir na natureza. E os milagres que saem dos caminhos da natureza são do ayin como está incluído no Ani; e daí vêm os milagres que saem totalmente dos caminhos da natureza. *Milagres ocultos: a Essência vestindo as roupas da natureza. Milagres abertos: a própria fonte da natureza absorvida na Essência, de modo que nenhuma regra da natureza fica de pé.*

כדי שיהי' באפשרי להתלבש בטבע דוקא כו', ונסים שיוצאים מדרכי הטבע, היינו מצד בחי' האין כמו שכלולים באני שמשו"ז נמשך הנסים שיוצאים מדרכי הטבע לגמרי.

Resulta que a raiz de ambos os tipos de milagres está justamente na Essência do Ein Sof, só que os milagres revestidos nos caminhos da natureza estão enraizados

ונמצא יובן ששרש ב' הנסים הוא מעצמות א"ס דוקא, רק שנסים המלובשים בדרכי הטבע שרשם

no Ani como se encontra no ayin, e por isso esses milagres estão revestidos justamente no caminho da natureza; enquanto os milagres que saem dos caminhos da natureza estão enraizados no ayin como está incluído no Ani.

הוא מאני כמו שנמצא בהאין, ולהיות כן הנסים הם מלובשים דוקא בדרך הטבע, משא"כ הנסים שיוצאי' מדרכי הטבע שרשם מבחי' האין כמו שכלול באני כו'.

Com isso se entenderá o que é dito: "Bendito Aquele que fez milagres para nossos pais". A verdade é que há dois tipos de milagres: primeiro, milagres revestidos nos caminhos da natureza, e segundo, milagres que saem totalmente dos caminhos da natureza; e a raiz de ambos é a Essência do Ein Sof, bendito seja, que está acima da ordem da hishtalshelut. Só que os milagres revestidos nos caminhos da natureza são atraídos do Ani como está revestido no ayin NOTA DO TRANSCRITOR passam pela passagem dos recipientes, recipientes que atuam sobre a luz de "Eu reinarei" citada acima,

ועפי"ז יובן מ"ש ברוך שעשה נסים לאבותינו, שהאמת הוא כי יש ב' סוגי נסים, הא' נסים המלובשים בדרכי הטבע, והב' נסים היוצאי' מדרכי הטבע לגמרי, ושרש הב' נסים הוא מבחי' עצמות א"ס ב"ה שלמעלה מסדר השתל' רק הנסים המלובשים בדרכי הטבע שרש המשכתם הוא מבחי' אני כמו שהוא מלובש באין (א"ה, הם עוברי' במעבר הכלים, שהם כלים הפועלי' על האור דאנא אמלוך הנ"ל),

e os milagres que saem dos caminhos da natureza são atraídos do ayin como está incluído no Ani. NOTA DO TRANSCRITOR este Ani é a vontade de "Eu (Ana) *reinarei*"; e nesta vontade se encontram todos os mundos; e há uma luz interior do nível de Ana, e esta é o ayin do Ani.

ונסים היוצאים מדרכי הטבע שרש המשכתם הוא מבחי' האין כמו שכלול באני (א"ה, אני זה הוא הרצון דאנא כו', אמנם ברצון זה הרי נמצאו כל העולמו' כו', ויש בחי' אור פנימיו' מדרי' אנא כו' והוא בחי' האין של האני כו') כו'.

E isto é "Bendito Aquele que fez milagres para nossos pais": "nossos pais" são Chochmá e Biná — *Aba e Ima, Pai e Mãe*; e o milagre é a elevação da natureza, pois Aba e Ima estão incluídos no Mazla, *a "barba" que flui de Arich Anpin*, e recebem do nível exterior de Kêter NOTA DO TRANSCRITOR porque sua união é constante, para sustentar os mundos, e o sustento dos mundos como um todo tem sua primeira raiz no nível exterior de Kêter, como acima,

וזהו ברוך שעשה נסים לאבותינו, אבותינו הם בחי' ומדרי' חו"ב, ונס הוא רוממות הטבע, כי או"א במזלא אתכללו שמקבלים מחיצוניות הכתר (א"ה, לפי שזיוגייהו תדיר לצורך קיום העולמו' וכללי' קיום העולמו' ושרשם הראשון הוא בחיצוניו' הכתר כנ"ל) כו',

enquanto a raiz dos milagres está acima da ordem da hishtalshelut; e pelos milagres há uma elevação também para Chochmá e Biná, que são "nossos pais". Isto é "que fez milagres para nossos pais". E o pedido é que seja assim também "nesta época". *Os próprios pais são elevados pelo milagre — e em Chanucá, Purim e Yud-Tet Kislev pedimos a mesma elevação agora, em nosso tempo.*

משא"כ הנסים שרשם הוא בלמעלה מסדר השתל' וע"י הנסי' הוא גם העלי' לחו"ב שהם אבותינו, וזהו שעשה נסי' לאבותינו, והבקשה הוא שיהי' גם בזמן הזה כו'.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F12 · p. 9

Ani, Anochi e Ayin

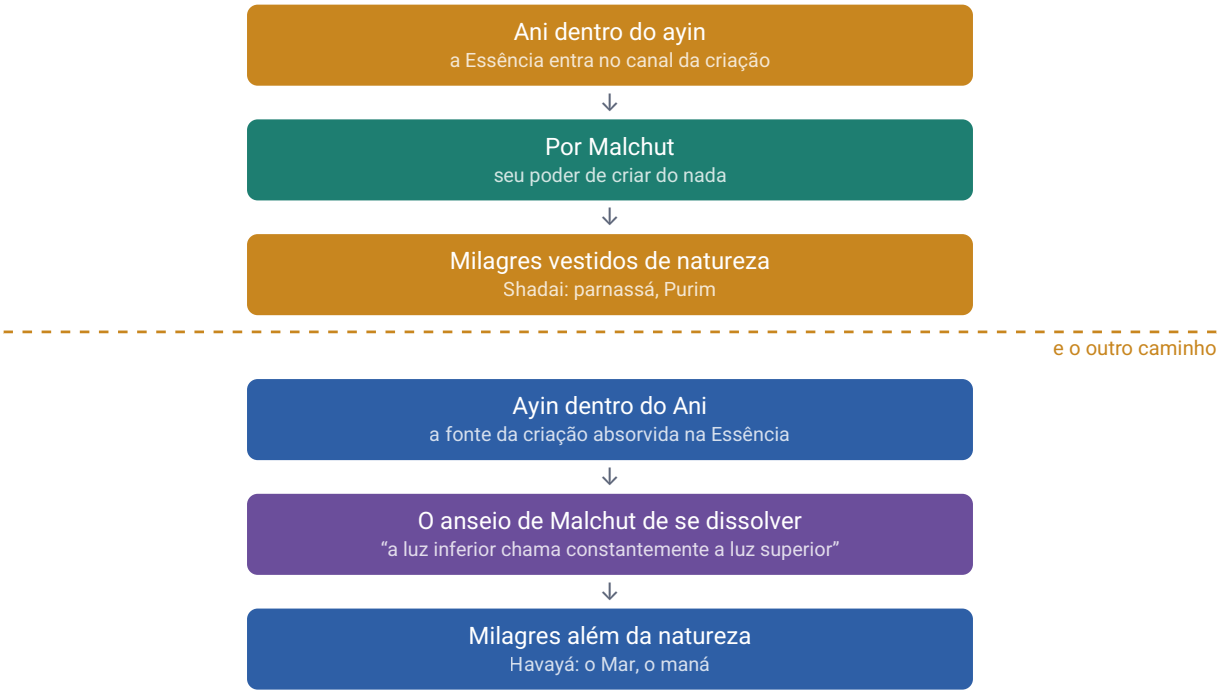
אני e אין compartilham as letras. Ayin é o "nada" da criação. Anochi expressa a altura de Kêter. Ani é a Essência que diz "eu" — e, sugere o maamar, mais alto que Anochi, porque é a Essência que se faz pequena. Ani no ayin dá a Malchut o poder de criar e dá os milagres ocultos; ayin no Ani dá a Malchut o anseio de se dissolver e dá os milagres abertos.

APROFUNDAMENTO · FUNDAMENTOS F7 · p. 8

Por que Malchut, a mais baixa, cria

Da Chochmá para baixo tudo é causa e efeito. Só Malchut cria do nada, porque nela está enraizado o poder da Essência. Assim a terra, e não o céu, faz as coisas crescerem.

DOIS CAMINHOS A PARTIR DA ESSÊNCIA



PONTOS-CHAVE

- Natureza: do ayin de Malchut. Milagre: de Ani, a Essência.
- Ani no ayin → milagres ocultos.
- Ayin no Ani → milagres abertos.
- "Nossos pais" = Chochmá e Biná; o milagre eleva também a eles.

RESUMO

Ambos os tipos de milagre vêm da Essência do Ein Sof. Os ocultos, de Ani como está no ayin, por isso vestem as roupas da natureza; os abertos, do ayin como está no Ani, por isso as regras da natureza cedem. "Nossos pais" — Chochmá e Biná — são elevados pelo milagre. E pedimos: "nesta época" também.

AVODÁ · LEVAR PARA A VIDA

Diga devagar a bênção “sheassá nissim” neste Chanucá e peça o milagre agora: um milagre que eleve também os “pais” — a mente e a compreensão — além de seus limites. E lembre que o poder mais profundo está no lugar mais baixo: na ação concreta.

O maamar inteiro numa leitura

A bênção diz nissim, no plural, porque há dois tipos de milagre: um vestido de natureza e outro que a rompe. O milagre é a Divindade "erguida" à vista, enquanto a natureza a esconde. Para ver acima do quê o milagre se eleva, o maamar mapeia a natureza em suas três dimensões — mundo, ano, alma. Uma única vida anima o corpo todo, mas se mostra em graus: na cabeça está revestida, na mão passa, nos pés é um traço leve tirado da melodia. Os mundos são iguais: a luz está revestida em Beriá e só passa por Yetsirá e Assiyá. Também nosso mundo tem graus — o Bet HaMicdash, o lugar do milagre, nosso hemisfério — porque a revelação é luz interior, local e ainda assim capaz de chegar à Essência, como mostra a teshuvá. A "alma" pode ser a expansão exterior da vida ou seu ponto interior; o "ano" é o tempo, nascido do batimento do ratso vashov.

Deste mapa vem um princípio: embora tudo seja criado do nada, cada coisa tem sua raiz no alto. O leão vem do leão da Merkavá e por fim de Kêter; o galo do anjo Gavriel e das guevurot de Biná; dia e noite da Torá Escrita e Oral; a terra da "neve". Como os anjos sentem a raiz, não podem pecar; como nós não a sentimos, temos livre-arbítrio. A luz é ratso, os recipientes shov — e o shov é mais alto.

Mas todas as raízes da natureza chegam só à face exterior de Kêter, a vontade de que haja um mundo. O milagre vem da face interior de Kêter, da Essência, de Ani. Os milagres ocultos vêm pelo Nome Shadai: Ani como está no ayin de Malchut, a Essência vestindo as roupas da natureza — o sucesso inexplicável, a história de Purim. Os milagres abertos vêm pelo Nome Havayá: ayin incluído no Ani — o Mar, o maná. Ambos vêm do mesmo lugar. E "nossos pais", Chochmá e Biná, que normalmente recebem só da face exterior de Kêter, são elevados pelo milagre. Pedimos essa elevação "nesta época".

ONDE TERMINA A NATUREZA E COMEÇAM OS MILAGRES



Perguntas para um farbrenguen

1. O maamar diz que milagre oculto e milagre aberto vêm da mesma Essência. Por que tendemos a valorizar mais os abertos? Deveríamos?
2. “Aquele para quem se faz um milagre não o reconhece.” Conte um milagre oculto que você só reconheceu depois.
3. Os anjos não podem pecar porque sentem sua fonte. Nosso não-sentir é fraqueza ou dom?
4. Por que o recipiente, shov, poderia ser mais alto que a luz, ratso? Onde você vê isso na avodá?
5. Malchut, o nível mais baixo, tem o poder de criar. O que isso diz sobre o valor da ação simples?
6. Como seria um milagre que eleva “nossos pais” — sua mente e compreensão — “nesta época”?

Fontes

Fontes verificadas para esta edição, e as notas de rodapé como aparecem na edição hebraica

Verificado nesta edição

"הרימו נס על העמים" — Isaías 62:10	ישע' סב, י	VERIFIED
"כי הוא צוה ונבראו ... חק נתן ולא יעבור" — Salmos 148:5–6	תהלים קמח, ה–ו	VERIFIED
"אריה שאג מי לא ייראּ" — Amós 3:8	עמוס ג, ח	VERIFIED
"אנכי אנכי הוא מוחה פשעיך" — Isaías 43:25	ישע' מג, כה	VERIFIED
"ברוך שעשה לי נס במקום הזה" — Berachot 54a	ברכות נד, א	VERIFIED
"ולא לחכמים לחם" — Cohêlet 9:11	קהלת ט, יא	VERIFIED
"אפילו בעל הנס אינו מכיר בנסו" — Nidá 31a	נדה לא, א	VERIFIED
"ארבעה מתו בעטיו של נחש" — Bava Batra 17a	ב"ב יז, א	VERIFIED

As notas impressas (AS CITED)

Reproduzidas do Sêfer HaMaamarim 5664 (Kehot, 5754), pp. קכט–קמד. ⚑ indica uma palavra danificada na digitalização e lida por julgamento — conferir com a página impressa antes de imprimir.

Página impressa קכט

אור לב' כסלו: להעיר, אשר בחג הגאולה י"ט כסלו תק"ס אמר אדמו"ר הזקן דרוש המתחיל „ברוך שעשה נסים לאבותינו", ובתחלת אמירתו אמר בזה"ל: „ברוך שעשה נסים לאבותינו הבעש"ט והרב המגיד, בימים ההם פורים וחנוכה, בזמן הזה י"ט כסלו" (שיחת י"ט כסלו תרצ"ג סעיף יא – לקוטי דיבורים חלק א כא, א. הוספות לאוה"ת בראשית חלק ה תתריד, א). ⚑

הנחה: הנחת כ"ק אדמו"ר מהוריי"צ נ"ע.

ברוך: מאמר זה מיוסד, לכאורה, על ד"ה ברוך שעשה נסים – י"ט כסלו תרל"ד (סה"מ תרל"ד ע' עו). וראה גם ד"ה הנ"ל תרנ"ה (סה"מ תרנ"ה ע' נט). לכמה ענינים המבוארים בהמאמר – ראה ד"ה פתח אלי' די"ט כסלו וד"ה ברוך שעשה נסים דש"פ וישב – תשט"ו. ד"ה ברוך שעשה נסים תש"כ. ⚑

ברוך שעשה נסים: נוסח ברכת הנסים דחנוכה ופורים.

ב' סוגי נסים: ראה שער האמונה לאדמו"ר האמצעי פט"ו ואילך (ל, א ואילך). ביאורי הזהר להצ"צ חלק א ע' שטז ואילך. אוה"ת (יהל אור) לתהלים ע' קנד ואילך. ובכ"מ. בהנסמן לקמן ע' קמב בהערה ד"ה ב' מיני נסים.

נס הוא מל' הגבהה ורוממות כמ"ש הרימו נס: ישע' סב, י. פרש"י יתרו כ, יז. וראה בארוכה – סידור עם דא"ח מד, סע"ב. פירוש המילות לאדמו"ר האמצעי פקל"ט. אוה"ת: בשלח ע' תרמה; שיר השירים חלק א ע' כט. סה"מ תרע"ח ע' פט. סה"מ תרפ"ט ס"ע 203 ואילך. תרח"ץ ע' קסט. ד"ה ברוך שעשה נסים תר"ץ.

הטבע הוא העלם והסתר האלקות: ראה סה"מ תרע"ח שם (ע' פח ואילך), תרח"ץ שם (ע' קסו ואילך). ד"ה הנ"ל תר"ץ. ובארוכה – סה"מ תרפ"ט ע' 41 ואילך. ע' 205 ואילך. ע' 228. ובכ"מ.

בפי' הראב"ד לס' יצירה: בהקדמתו קרוב לתחלתו (ב, ג). וראה בהנסמן לקמן הערה ד"ה עולם הוא מקום.

וה"ס עשן כולו: יתרו יט, יח.

אסתכל באורייתא וברא עלמא: זהר ח"ב קסא, סע"א ואילך.

Página impressa קל

עולם הוא מקום: ראה ד"ה והר סיני במאמרי אדמו"ר האמצעי במדבר ח"ב ע' שלג ואילך. ע' שלו ואילך. ד"ה הנ"ל באוה"ת יתרו ס"ע תתכה ואילך; סה"מ תרנ"ז ע' קכה ואילך. וראה גם ד"ה ורוח אלקים במאמרי אדמו"ר האמצעי בראשית ע' נו ואילך. ד"ה הנ"ל פר"ת (סה"מ פר"ת ע' נד ואילך); תרפ"ו (סה"מ תרפ"ו ע' סז ואילך). ועוד. ⚑

עולם הוא מקום . . שהוי"ע הכלים . . ובשרש הוא בחי' הרשימה: ראה בארוכה ד"ה והר סיני תרנ"ז שבהערה הקודמת.

בע"ח: שער א (דרוש עגולים ויושר) ענף ב'.

ואחר הצמצום הוא התחלת שרש הכלים: עץ חיים שם סוף ענף ג'. הובא בד"ה והר סיני תרנ"ז שם. ובכ"מ.

האדם נק' עולם קטן: תנחומא פקודי ג. תקו"ז תיקון סט (ק, ב. קא, א). וראה אדר"נ ספל"א.

א"ה: = אמר הכותב – כ"ק אדמו"ר מהוריי"צ נ"ע, שהוא המניח של מאמר זה.

אדם . . מורה על יחוד גוף ונפש: ראה סה"מ תרנ"ג ע' רלה. הגהות כ"ק אדמו"ר מהורש"ב נ"ע לד"ה פתח אליי שבתו"א – תרנ"ח (ע' ב).

האריז"ל . . שהי' אצלו גילוי הנשמה: ראה המשך מים רבים תרל"ו פרק קפא. וראה שערי הקדושה להרח"ו ח"ג שער ה ושער ו. לקו"ת תצא לו, ד.

שראה בפי' בלק ובלעם: פרי עץ חיים שער קשעהמ"ט פ"א. עמק המלך בהקדמה – הקדמה השלישית פרק ב (י, ב ואילך). וראה לקו"ת צו ח, ב. סה"מ תרח"ץ ע' רא. ושי"נ.

Página impressa קלא

חסד דרועא ימינא וגבורה דרועא שמאלא: תקו"ז בהקדמה „פתח אליהו" (יז, א).

כותב השכל ע"י היד . . שהיד אינו כלי ממש אל השכל: ראה אוה"ת ויקרא חלק ב ע' תסח ואילך. סה"מ תרנ"ב ע' כז ואילך. סה"מ תרצ"ו ע' 113. ושי"נ.

וכמ"ש באגה"ק ד"ה להבין משל כו': לכאורה צ"ל [כמ"ש לקמן ע' קלג]: ד"ה להבין מ"ש בפע"ח (קונטרס אחרון קנח, א). הובא גם באוה"ת וסה"מ תרנ"ב שם.

להבין ע' השבת ור"ח דש' ס"א: אינו ברשימת מאמרי כ"ק אדמו"ר מהורש"ב נ"ע. ואולי צ"ל: דשנת תר"ס [ממאמר זה נמצא רק ההתחלה].

Página impressa קלב

שכל הריקוד: ראה גם ד"ה פדה בשלום תשל"א.

הלוים . . שהשיר שלהם הי' לפי אופן כוונת המוחין: ראה גם המשך תרס"ו ע' צח.

בד"ה כימי צאתך, ס"ג: לע"ע, לא נמצא מאמר זה תח"י.

ועבד הלוי הוא דא עתיקא: קרח יח, כג. זח"ג קעח, א.

במשנה כל בעלי השיר: שבת נא, ב. וראה לקו"ת ברכה צח, א.

מעלה בהרגל על הראש: ראה לקו"ת ר"פ נצבים. ובכ"מ.

אימא עילאה מקננא בכורסיא: ראה תקו"ז תיקון ו (כג, א).

התלבשות . . מעביר: ראה בהנסמן לעיל ע' קלא הערה ד"ה כותב השכל.

Página impressa קלג

איתא באגה"ק בד"ה להבין מ"ש בפע"ח: קונטרס אחרון קנח, א.

צמצם שכינתו בין שני בדי ארון: ראה תנחומא ויקהל ז. שהש"ר פ"א, יד (ג).

וצמצום זה ידוע שאינו העלם והסתר: ראה סה"מ תרנ"ח ע' נ. וראה לקו"ת אמור לד, ב. בלק עג, ב.

מקום ארון אינו מן המדה: יומא כא, א. ב"ב צט, א.

תלת עלמין אית לי' לקוב"ה, וכנגד זה הי' בבהמ"ק ג' דיורים: זהר ח"ג קנט, א. סה"מ תרס"ג ע' נא. תרע"ח ע' קסג.

ברוך שעשה לי נס במקום הזה: ברכות נד, א. וראה ד"ה זה היום תשל"ח (סה"מ מלוקט ח"ג ע' ריא ואילך).

וכמ"ש הרמב"ם במו"נ: ח"ג פ"נ.

Página impressa קלד

וירד הוי' על ה"ס: יתרו יט, כ.

שכן אמר רבינו הגדול: באמרותיו לבניו יום ג׳ פ׳ בלק שנת תקס״ב [אוה״ת נ״ך חלק א ע׳ תרסט] – נדפס במאמרי אדה״ז תקס״ב ח״ב ע׳ תעו. הגהת הצ״צ באוה״ת נ״ך שם (ע׳ תרעא). וראה גם אגרות־קודש אדמו״ר מהורש״ב נ״ע חלק א ע׳ קסא. מכתבי כ״ק אדמו״ר מהוריי״צ נ״ע בסה״מ תש״ח ע׳ 232 ואילך. אגרות־קודש שלו חלק ב ע׳ שלא. שם ע׳ תצב ואילך. ⚑

וכן כתב אבי (היינו כ״ק אאזמו״ר): = אדמו״ר מהר״ש.

אוריי״תא מחכ׳ נפקת: זהר ח״ב סב, א. פה, א. קכא, א. ח״ג פא, א. קפב, א. רסא, א.

אין מיתה בלא חטא . . ואין יסורין בלא עון: שבת נה, א.

להע׳ מב״ב ג׳ מתו בעטיו: ב״ב יז, א (ושם: ד׳). ⚑

יפשפש כו׳ יתלה כו׳: ברכות ה, א.

Página impressa קלה

צדיקי׳ אין להם מנוחה: סוף מסכת ברכות (ושם: תלמידי חכמים. אבל כ״ה כבפנים (צדיקים) בשל״ה בהקדמה (יז, א). עמק המלך שער יא (שער דיקנא קדישא) פ״ח (סא, ג). ועוד).

ילכו מחיל אל חיל: תהלים פד, ח.

בכ״י יש ג׳ עליות . . והאבות שהם יותר מג׳ אלפים שנה בג״ע: ראה סה״מ תרל״ד ע׳ קפא. ובכ״מ.

שנה קאי על ענין הזמן: ראה בהנסמן לעיל (ע׳ קל) הערה ד״ה עולם הוא מקום.

שית אלפי שני . . וחד חרוב: ר״ה לא, א.

וע״י רצוא ושוב זה הוא שנעשה הזמן: ראה מאמרי אדמו״ר האמצעי דברים ח״ג ע׳ תת. ועוד.

Página impressa קלו

בפרדר״א: פרק ג.

ולכאו׳ צ״ל: בהבא לקמן – ראה סה״מ תרכ״ט ע׳ קמד ואילך. המשך מים רבים תרל״ו פרק קנה ואילך. סה״מ תרצ״ז ע׳ 216. שם ס״ע 222 ואילך.

במד״ר האורה מהיכן נבראת: ראה שמו״ר רפ״נ. ב״ר פ״ג, ד ובפרש״י שם. ילקוט שמעוני בראשית רמז ד. מדרש תהלים קד, א.

עוטה אור כשלמה: תהלים קד, ב.

ארי׳ שלמטה שרשו הוא מארי׳ שבחיות המרכבה: טעמי המצות להאריז״ל פ׳ ויקרא (ד״ה מצות קרבנות). וראה אור החיים עה״ת אחרי יז, יד. ועוד. ⚑

ארי׳ שבאצי׳ שהוא מדרי׳ החסד: ראה תקו״ז ת״ע (קכב, א). מאורי אור מערכת א אות קא. אוה״ת במדבר ע׳ רכא.

ארי׳ . . ראי׳ . . בחכ׳: תקו״ז ת״ע (קכב, א). לקו״ת ר״פ עקב יג, ג. מאמרי אדמו״ר האמצעי דברים ח״א ע׳ שב.

וירא ראשית לו: ברכה לג, כא.

Página impressa קלז

ועל ראשי החיות כעין קרח הנורא: יחזקאל א, כב (בשינוי לשון קצת).

הכתר נק׳ בשם ארי׳: ראה מאורי אור ואוה״ת במדבר שם.

ארי׳ שאג מי לא ירא . . הוי׳ דיבר מי לא ינבא: עמוס ג, ח.

אי׳ בספרים: ראה שמו״ר פכ״ט, ט. ⚑

אנכי: יתרו כ, ב.

אנכי . . כתר: ראה לקו״ת אמור לד, ד.

כי הוא צוה ונבראו: תהלים קמח, ה.

Página impressa קלח

חק נתן ולא יעבור: תהלים שם, ו.

וכל קומה לפניך תשתחוה: „נשמת כל חי״ (בתפלת שחרית לשבת ויו״ט).

רגלי א"ק מסתיימים בעשי': ראה עץ חיים שער ג (שער סדר אצילות למהרח"ו) פ"ב. וראה שם שער ב (שער השתלשלות הי"ס) סוף ענף ב.

ועפ"י יובן: כ"ה בגוכי"ק. ולכאו' צ"ל: ועפי"ז יובן.

כי נשגב שמו לבדו: תהלים קמח, יג.

Página impressa קלט

ועפ"י כל הדברים האלה: בהבא לקמן – ראה בהנסמן לעיל (ע' קלו) הערה ד"ה ולכאו' צ"ל. וראה גם ד"ה תקעו תרצ"ד פ"ג־ד.

מאמר רז"ל . . כד שמע קול תרנגול: ברכות ס, ב. וראה ד"ה ברוך הנותן לשכוי בינה במאמרי אדה"ז תקס"ב ח"ב ע' שצד. ועם הגהות – אוה"ת מסעי ע' אשצד ואילך.

שרש התרנגול . . מבחי' מדרי' מלאך גבריאל: ראה זהר ח"ג קז, סע"ב ואילך. קעא, סע"ב ואילך. דרושים שבהערה הקודמת.

אני הגבר: איכה ג, א.

גבריאל הוא המעורר את הצדיקים בחצות לילה: ראה זח"ג שם.

כדאי' בזהר: ח"א עב, א. פב, א. קלו, ריש ע"ב. קעח, ב. רלא, ב. ועוד.

שלהובא דנורא נפיק ובטיש לי' לתרנגול: זהר ח"ג שם (קעא, סע"ב).

וכמ"ש ותקם בעוד לילה: משלי לא, טו.

Página impressa קמ

וכדאי' בזהר: ח"ג שם. וראה זהר ח"א עז, ב. ריח, ב.

וכדאי' בזהר ע"פ חברים מקשיבים לקולך: שה"ש ח, יג. וראה זהר ח"א עז, ב. צב, א. קעח, ב. רלא, ב.

אי' במד"ר כשעלה משה למרום: ראה תנחומא תשא לו. מדרש תהלים יט, ג. ילקוט שמעוני תשא רמז תו. פדר"א פמ"ו.

ויהי אור אי' בזהר דא חוכמתא: בסה"מ תרפ"א ע' רמא מציין כ"ק אדמו"ר מהוריי"צ נ"ע: זח"א טז, ב. וראה סה"מ תרצ"ז ע' 63 ובהערה שם.

ולפעמים אי' במד"ר: מדרש תהלים וילקוט שמעוני שם.

ד"ה הנותן . . תרס"ג: סה"מ תרס"ג ע' קנד ואילך.

Página impressa קמא

התורה נקראת שעשועים: משלי ח, ל.

לבושי' כתלג חיור: דניאל ז, ט.

Página impressa קמב

ב' מיני נסים . . שמלובשים בדרכי הטבע . . שיוצאים מדרכי הטבע לגמרי . . וההפרש שביניהם . . הב' שמות דהוי' ושם שדי: בכ"ז – ראה ד"ה וארא בסה"מ תר"ל ע' סב; עטר"ת ע' קפח ואילך; תרפ"ד ע' קנ ואילך; תשל"ה (סה"מ מלוקט ח"ה ע' קלז ואילך). המשך תער"ב ח"א פרק קמא ואילך.

(כדאי' במדר') שאמר לעולמו די: ב"ר פ"ה, ח. פמ"ו, ג. וכ"ה בחגיגה יב, א.

שדי באלקותו לכל בריה: ב"ר פמ"ו, ג. פרש"י לך יז, א.

והריקותי לכם ברכה עד בלי די: מלאכי ג, י. ראה שבת לב, ב.

אין בעל הנס מכיר בנסו: נדה לא, א.

לא לחכמים לחם: קהלת ט, יא.

נס ונסיון א' הם: ראה סה"מ תרפ"ט ע' 203 ואילך. ד"ה ברוך שעשה נסים תר"ץ.

Página impressa קמג

בשביל אוהב כו': ראה אסת"ר פ"א, א.

מלך טפש: מגילה יב, א.

ואני אותיות אין: סה"מ עטר"ת שם (ע' קצג). ובכ"מ.

כמ"ש (שמואל): א ט, יט. וראה מאמרי אדה"ז תקס"ב ח"א ס"ע יג ואילך. ⚑

אנכי אנכי מוחה פשעיך: ישע' מג, כה (ושם: הוא מוחה). ראה מאמרי אדה"ז שם.

למען יזמרך כבוד: תהלים ל, יג.

נהו"ת קארי תדיר לנהו"ע ולא שכיך כו': ראה זהר ח"ב קמ, א. ח"ג קעח, ב. עז, ב. סו, ב. ⚑

Página impressa קמד

אבותינו . . חו"ב: ראה גם תניא פ"ג. ובכ"מ.

או"א במזלא אתכלילו: זהר ח"ג רצ, ב. תו"א יתרו עב, ריש ע"ג. ⚑

NOVAS EDIÇÕES TODA SEMANA

Inscreva-se para recebê-las

reshimu.ai/editions

Feito com a colaboração dos leitores.

OPENCHASSIDUS · EDIÇÕES ABERTAS DA CHASSIDUT